ANNO LVII NUMERO 282 — SEGUNDA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 9 de dezembro.

— **Um consideravel incendio acaba de devorar o *KINGS THEATRO* (theatro real) de Vienna d'Austria.**

Avalia se que essa catastrophe deu causa á morte de 200 pessoas, umas queimadas, outras em consequencia de diversos accidentes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da manhãa de 10).

— **Estão eleitos deputados geraes em segundo escrutinio:**

Pelo 2º districto da côrte o Dr. Fernandes de Oliveira (conservador).

Pelo 6º districto da provincia do Rio de Janeiro, onde se deu a substituição de massos de cedulas, o Dr. Rodrigues Peixoto (liberal).

O Dr. Fernandes de Oliveira teve um excesso de mais de 200 votos sobre o Sr. chefe de divisão Silveira da Motta.

— **Consta que pelo 9º districto do Rio de Janeiro está eleito o conselheiro Pereira da Silva (conservador).**

— **Pelo 3º districto da côrte as probabilidades são em pró do Dr. Bezerra de Menezes (liberal).**

— **Pelo 1º districto de S. Paulo por emquanto o mais votado é o Dr. Antonio Prado (conservador).**

RIO DE JANEIRO, 10 de dezembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos).

— **Aqui chegaram hoje, ao bordo do paquete francez *NIGER*, SS. AA. a Princeza Imperial e seu augusto esposo.**

— **Está eleito deputado geral pelo 3º districto da côrte por uma maioria de 98 votos o Dr. Bezerra de Menezes.**

— **Seguio hoje para Pernambuco no paquete nacional a Baroneza de Villa Bella.**

— **A taxa do cambio regula: bancario 22 1/8, particular 22 5/16.**

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 3 horas e 30 minutos).

— **Estão eleitos deputados geraes em segundo escrutinio:**

Pelo 1º districto de Santa Catharina o Dr. Taunay (conservador).

Pelo 7º districto de S. Paulo o Dr. Souza Queiroz (liberal).

— **No 12º districto do Rio de Janeiro o resultado conhecido é este:**

Dr. Ferreira Vianna	**266**
Dr. Oliveira Bello	**160**

— **Foi nomeado engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco o Dr. Ezequiel dos Santos, actual ajudante.**

— **Foi nomeado 2º escripturario da Alfandega de Manáos Emiliano Olympio de Carvalho Rabello.**

— **Falleceu o capitão de estado maior Geraldino Pacheco.**

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Professora Augusta Leopoldina Spencer Netto.—Sim, mediante recibo.

Braga, Gomes & C.—Sim.

Casemiro José das Neves.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro provincial.

Getulio Candido Mavignier.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

Bacharel José Gomes Coimbra.—Sim, prorogando se o prazo por trinta dias.

João Rodrigues de Moura.—Informe o director interino do Arsenal de Guerra.

José Joaquim da Silva.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Barreiros para providenciar, devolvendo opportunamente este resquerimento.

José Calazans Rufo.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Isabel Theodora de Oliveira, professora publica da cadeira de Chan do Carpina.—Cumpra-se e registre-se.

— 10 —

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, professora publica da cadeira da freguezia da Bôa-Vista.—Como requer.

Augusta Leopoldina Spencer Netto, alumna mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Dr. José Austresezillo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal desta provincia.—Cumpra-se e registre-se.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia.—Cumpra-se e registre-se.

José Joaquim Dias do Rego Junior.—Certifique-se.

Vicencia Alves de Abreu Mello, professora publica de Timbaúba.—Justifico.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico da cadeira de Chan Grande, e Gedeão Forjaz de Lacerda da de Cedro em Caruarú.—Informe o delegado litterario de Caruarú.

Vicente da Silva Monteiro, professor da cadeira do Brejo da Madre de Deus.—Justifico de accordo com a autorisação da Presidencia da Provincia de 24 de novembro proximo passado.

Seretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1529—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio de Lima, por offensas a moral publica; Felippa Maria dos Santos, Celestina Cruz Gomes e Manoel dos Santos, por disturbios, João dos Santos Sabrincha, João de Lemos Sabino Isabel, Manoel Francisco dos Santos e Alexandre de Siqueira Garcia, á requerimento do consul portuguez.

A' ordem do de Santo Antonio Marcolino Victoriano da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Philadelpho Augusto Pereira de Almeida, por embriaguez e disturbios; João Ferreira da Silva, por embriaguez e uso de armas defeza; e João de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, José Basilio, por disturbios e uso de armas defezas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1881

Antonio de Barros Falcão.—Informe o Sr. contador.

João Baptista dos Santos.—Certifique-se.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio dos Santos Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Balthazar Gonçalves Machado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Claudio Martins Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jorge Tasso.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Antonio Pinto Mendes.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado pa a providenciar no sentido requerido.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Pague-se.

Monteiro & C.—Volte ao Sr. contador.

Mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Colonia Isabel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 95ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. Contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requesitado.

Contas da 15ª parte da loteria do collegio dos orphãos.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

— 9 —

Netto, Campos & C.—Nega se provimento por não proceder a allegação dos recorrentes, uma vez que a collecta do imposto de 30 por cento de que se trata, não se subordina á collecta geral da imposição sobre industrias e profissões, nem d'ella depende por forma alguma, sendo que além disso resulta das allegações haverem os recorrentes incorrido na comminação dos arts. 46 e 47 do regulamento de 4 de julho de 1879.

João Guilherme de Azevedo Lyra.—Deferido, sendo eliminado do lançamento do imposto do § 13 parte 2ª art. 2 da lei n. 1,499, visto que não houve justa causa para o mesmo lançamento no exercicio de 1880—1881, segundo informa o collector de Caruarú.

Francisco de Paula e Silva.—Deferido, sendo eliminado do lançamento do imposto do § 13 parte 2ª art. 2 da lei n. 1,499, por quanto da informação do collector de Caruarú verifica-se a improcedencia do mesmo lançamento.

Contas do collector de Barreiros relativas ao exercicio de 1879—1880.—Approvadas.

Contas da 93ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 19ª parte da loteria da Ordem 3ª do Carmo.—Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria de igreja de S. João dos Pombos.—Approvadas.

Cosme José dos Santos Calado.—Deferido, ficando irresponsavel o novo locatario do pavimento terreo do predio n. 6 á rua de Mariz e Barros pelo debito dos anteriores, visto acharse desoccupado o mesmo pavimento, segundo consta das informações do Consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Antoine Karayana.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado Provincial.

Mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Francisco Pedro de Alcantara.—Informe a secção do Contencioso.

Officio do collector de Palmares.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo o certificado da divida activa arrecadada no mez findo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do collector de Nazareth.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira.—Pague-se.

João Luiz Beda.—Pague-se.

José Ferreira da Silva.—Pague-se.

Damião Francisco Campos.—Certifique-se.

João Pinto de Lemos.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Regedor do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. chefe de policia.—Volte ao Sr. contador.

Manoel José de Almeida Soares.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Pague-se.

Dr. Francisco Odilon Tavares Lima e outros.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Floresta remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio findo.—A secção do Contencioso para os effeitos do acto 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do Inspector Geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas da professora da cadeira de Poções.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do collector de Floresta remettendo a relação dos devedores da divida activa paga no prazo do § 2 art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.—A secção do Contencioso para o competente abono.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Frei Venancio de Ferrara.—Pague-se a quantia de 5:000$000, saldo da consignação de..... 10:000$000 da verba do § 52 art. 1 da lei do orçamento.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria da Agua Preta no exercicio findo.—A secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Octaviano Augusto de Figueiredo.—Certifique se.

Octaviano Augusto de Figueiredo.—Sim, mediante recibo.

— 10 —

Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.—Volte ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas no sentido da restituição, afim de effectuar-se o pagamento do supplicante.

Galdino Francisco da Rocha.—Pague-se.

José Caetano da Silva.—Certifique-se.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Manoel Antonio Teixeira.—Junte o conhecimento de decima do presente semestre.

Liliosa Silvina de Oliveira e Silva.—Registre-se a apostilla de 17 do novembro ultimo e façam-se os devidos assentamentos.

Francisca Margarida da Cunha Cesar.—Informe o Sr. contador.

João Pinto de Lemos.—Pague se.

Officio do collector de Ipojuca.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do escrivão de paz da Vicencia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Silvino Antonio Rodrigues.—Ao Sr. contador para attender devidamente.

Isabel Theodora de Oliveira.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas de portaria de licença.

Cosme José dos Santos Callado.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Netto, Campos & C—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do collector de Barreiros.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 93ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 19ª parte da loteria do hospital da Ordem Terceira do Carmo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja de S. João dos Pombos.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1881

Domingos José da Silva.—Certifique se.

B. A. Soares Leite e Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.—Informe a 1ª secção.

Alfredo Augusto de Vasconcellos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 9 —

Sebastião Gonçalves de Brito.—Deferido nos termos da informação.

— 10 —

Fielden Brothers.—Certifique-se.

Luiz Antonio de Siqueira.—Sim, visto a informação.

Custodio José Vianna, procurador dos feitos bacharel João Francisco Teixeira e Jeronymo Francisco Ferreira.—Informe a 1ª secção.

José da Silva Loyo & Filho, Mendes Lima & C. e Fernandes da Costa & C.—Informe a 2ª secção.

Symphronio & C.—Sim, de accordo com com o art. 25 do Reg. de 30 de novembro do corrente.

Ferreira Rocha & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Souza Moutinho & C.—Informe a 2ª secção.

José Antonio Pereira, José Gomes Monteiro, João da Fonseca, Gomes Maia & C., Ramos & Irmão, João Manoel de França, José Antonio de Souza, José Ferreira Ramos, Thomé Lopes de Senna, Arruda Lustosa & C., Agostinho & Irmãos, Eugenio Goetchel, Augusto Fernandes do Rego, Candido Amaral & C., Henrique de Sá Leitão, Guarino de Souza Peixe, Ferrei- & C., Olinto Jardim & C., José Antonio Domingues de Figueiredo.—Sim, vistas as informações.

Antonio Domingues de Lima, Carlos Senden, Moura & Filho, João Augusto & C., José Ricardo Coelho, Alexandre Laberty, Lopes & Irmão.—Sim, vistas as informações.

Monhard Mettler & C., Bernet & C. e Machado Pereira & C.—Informe a 2ª secção.

José Ramos da Silva, Antonio F. do Rosario, Rangel & C., e Antonio Pinto Mendes.—Informe a 1ª secção.

Gustavo Antonio & C.—Sim, vistas as informações.

José da Silva Loyo & Filho.—Sim, vista a informação.

Luiz Rocha & C.—Sim, de accordo com o art. 2º do Reg. de 30 de novembro do corrente.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 9 E 10 DE DEZEMBRO DE 1881

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Herm Petersen & C.—Nos termos requeridos.

Manoel João Lobato.—Concede se, pagando o exercicio que está á dever.

João de Souza Moleiro.—Pagando o imposto que deve a casa alludida, concede-se.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Jesuino Ferreira da Silva.—Dê se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Joaquim Rodrigues Duarte.—Idem.

Antonio Pereira Simões.—Dê se a licença, de accordo com a informação do ajudante do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de dezembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 29 DE NOVEMBRO DE 1881.

Partiu effectivamente na manhã de 24 para o Porto a familia real; S. M. o Sr. D. Luiz I, a senhora D. Maria Pia e os principes D. Carlos e D. Affonso. Foi imponente a recepção que lhe foi feita no Porto. Acompanharam as pessoas reaes o Sr. Fontes, presidente do conselho e ministro da Fazenda e Guerra interino, Hintze Ribeiro, ministro das Obras Publicas e interino dos Negocios Estrangeiros e Thomaz Ribeiro, ministro do Reino. Uns cento e cincoenta a duzentos trens com tudo quanto ha no Porto de mais distincto, acompanhavam SS. MM. e AA. O tempo tem estado muito chuvoso com o que, em parte foi prejudicado o effeito das illuminações e outras demonstrações de regosijo publico. A Camara Municipal do Porto, que é progressista é que tomou a iniciativa dos festejos.

Eis o programma que no dia 26 circulava á noite no Porto, o qual deve ser observado emquanto a familia real se conservar no norte do reino:

Dia 27.—A' uma hora da tarde, visita ao edificio da Bolsa, onde a familia real será recebida no salão de honra pela Associação Commercial.

Em seguida, visita ás aulas da ordem terceira de S. Francisco; e a noite, espectaculo de gala no theatro de S. João, dado pela companhia de Emilia Adelaide, em beneficio do asylo de creanças pobres.

Dia 28.—Ao meio dia, sessão solemne no Palacio de Crystal, da Real Sociedade Humanitaria, para a distribuição das disctincções concedidas por esta associação para galardoar actos humanitarios.

A' noite grande concerto, na nave central do Palacio, metamorphoseada, para esse fim, em jardim. Este concerto é organisado pelo corpo commercial do Porto, e o seu producto reverterá em beneficio da associação dos albergues nocturnos.

Dia 29.—A's 8 horas da manhã, partida da familia real, em trem especial, para Braga. Chegada alli, partirá para o Bom Jesus, onde será servido o almoço, regressando depois a cidade. Depois do meio dia recepção nos paços do conselho; em seguida visita aos estabelecimentos de caridade e escolas, regressando ás 5 horas para o Porto.

A' noite, grande sarau na nave central do Palacio de Crystal, offerecido pela Associação Commercial e pelo syndicato portuense.

Dia 30.—Inauguração solemne dos trabalhos da ponte metallica sobre rio Douro.

A' noite grande concerto no theatro de S. João, em beneficio das escolas da associação—D. Maria Pia, protectora dos portuguezes.

Dia 1 de dezembro.—Missa e *Te Deum* na real capella de N. S. da Lapa. A's 2 horas da tarde installação da associação philantropica dos albergues nocturnos.

A' noite, grande baile offerecido á familia real pelo Gremio Portuense.

Dia 2—Viagem ao Douro. Partida em trem especial de manhã, *lunch* na Regoa, offerecido pela camara municipal daquella localidade.

A' noite festa ao ar livre nos jardins do Palacio de Crystal, em beneficio dos albergues nocturnos. Queimar-se ha nessa noite grande quantidade de fogo de artificio, vindo de Londres, e outro fabricado aqui pelos melhores pyrotechnicos nacionaes e por dous artistas estrangeiros, vindos expressamente para esse fim.

Dia 3—De manhã, partida da familia real para Lisbôa, em comboyo especial.

Quando SS. MM. chegaram, houve na estação do Porto quem se lembrasse de misturar com os vivas e acclamações á familia real, um viva ao Sr. Fontes; mas fez fiasco porque era desconsideração pelo soberano, nem o Sr. Fontes de certo, que é tão cortez, palaciano e sagaz como homem de estado, approvaria de certo que esse amigo imprudente, um titular, segundo dizem tivesse feito aquella demonstração impertinente e inopportuna.

As folhas progressitas de Lisboa e Porto, no dia da chegada do rei áquella cidade ponderarem em termos respeitosos quanto seria conveniente, visto que S. M. tinha de responder a varias allocuções, que fizesse bem sentir quanto eram infundadas as palavras que lhe attribuiram por occasião da entrevista de Caceres. Fosse por esse acertado conselho, ou por sua propria deliberação, o certo é que el-rei em duas respostas ás allocuções que lhe foram dirigidas entremeiou phrases de decidido patriotismo, e em que mostra o seu amor á independencia nacional.

Estas phrases teem sido muito encarecidas e applaudidas pala imprensa progressista, e são, creio, um ponto final a desagradavel discussão que se levantou depois que os *reporters* dos jornaes hespanhoes inventaram aquellas palavras dirigidas pelo rei de Portugal ao Sr. Sagasta quando lhe entregou as insignias da grã-cruz com que o agraciou. A imprensa regeneradora acha inconvenientes os elogios, porque dão a entender que se duvida do patriotismo d'el-rei.

A verdade, no meio de tudo isto é que os partidos monarchicos tem se esmerado em acompanhar de demonstrações de respeitos a adhesão e sympathia ao chefe do estado.

Não se acredita geralmente que o actual ministerio offereça grande duração, pois ao que parece, mais de 50 deputados da maioria e dos mais influentes são amigos e partidarios do Sr. Barjona de Freitas, que, pelo facto de não ter aceitado a embaixada do Brasil, se infere que irá ao parlamento, cuja abertura está proxima tomar contas ao governo de muitas irregularidades constitucionaes que lhe viciam a origem. A scisão no partido regenerador prosegue e manifesta-se, cada vez mais accentuada na sua imprensa.

Repete-se que já o Sr. Fontes deu a entender, no Porto, que o poder antes de março iria passar ás mãos dos progressistas. Não creio que sejam elles os herdeiros exclusivos da situação no caso aliás previsto, de que esta não possa governar com a camara. E' de crer que se organise então um ministerio de conciliação em que entre o partido constituinte, visto que ambos querem as reformas politicas.

Os jornaes republicanos espalham que lavra scisão tambem nas fileiras progressistas; que o elemento reformista se separará do historico, sendo presidido pelo conde de Casal Ribeiro, e que o elemento historico depondo o Sr. Anselmo Braancamp escolherá para seu chefe o visconde de S. Januario.

E' preciso pôr esta noticia de quarentena, pois não me consta que tal se projecte fazer, nem que haja o mais leve motivo para a annunciada separação dos que, em virtude do pacto da Granja, militam unidos.

Na proxima semana deverá reunir-se no respectivo centro a assembléa do partido progressista.

Tambem se diz que a embaixada do Brasil foi offerecida ao visconde de S. Januario, depois da recusa do Sr. Barjona de Freitas. Não me parece que o illustre visconde aceite.

São importantes, mas pouco satisfactorias as noticias, que nos chegaram da Zambezia, onde o nosso dominio está em risco de desapparecer completamente.

A expedição Paiva de Andrade chegada que foi a Tete, pedio ao governo para acompanhar cem soldados ao ponto, em que tencionava estabelecer-se; porém não poderam avançar além de Macanga e Machinga, seis dias de viagem a Tete, em consequencia dos soldados fugirem em presença das ameaças e estratagemas empregadas pelos indigenas.

Em vista deste incidente a expedição retirou-se para seguir polo Mazaro, onde novo revez lhe embargou os passos.

Os carregadores alli recusaram-se terminantemente a continuar a marcha, retrocedendo-se para Mamia, onde existe uma bacia de carvão de pedra que a expedição quer explorar; e para este fim alli se estabeleceu, por não poder seguir para pontos mais ricos em outras minerias.

A Zambezia é muito extensa e muito rica; póde dizer-se que é dez vezes maior que o continente portuguez, e cem vezes mais rica, mas está toda em poder dos regulos, dos bengas e dos senhores dos prases, devido á incuria e desleixo do governo da metropole.

Em toda a provincia de Moçambique, apenas possuimos os terrenos, que pisam as autoridades portuguezas; fóra das vilas já não podemos exercer jurisdicção porque o não consentem os indigenas, que breve nos expulsarão, se o governo da metropole não tomar medidas promptas e acertadas.

E' facil e pouco dispendioso reivindicar o que nos usurparem em toda a provincia, mas quando o intentarem é preciso encarregar dessa missão homens competentes, para se não cahir nos erros, que se commetteram com as desgraçadissimas expedições a Zambezia.

A villa de Tete até agora ameaçada de ser invadida a montante do rio pelo regulo Zuda, a juzante pelos Bongas, e ainda pelo regulo de Macanga e outros potentados. Se a guerra rebenta, como se diz, será horrivel o massacre na villa, e os que conseguirem sahir desta, sómente encontrarão salvação se procurarem o caminho do Zumba para Angola!?!

Os habitantes de Tete estão aterrados com as noticias de proxima invasão. O governador trabalha dia e noite em reparar fortificações e preparar material de guerra, mas tudo isto será inutil, se a guerra rebentar, pois o que existe é pouco e em pessimo estado para uma defeza seria.

A guerra senão tiver a esta hora invadido a villa de Tete, conservar-se-ha talvez ainda latente por algumas semanas ou mesmo mezes, mas afinal apparecerá com todos os horrores de que são capazes os homens, que desejam expulsar-nos d'alli.

— Um triste successo tem consternado a população de Lisbôa, sobretudo á classe militar. E' o caso de um assassinato á traição de que foi victima um capitão de infantaria n. 2. O assassino foi um tenente do mesmo corpo.

Ainda não ha muitos annos que um alferes do mesmo corpo fôra morto com um tiro por um soldado. Eis como uma folha de Lisbôa contou o caso de que se trata agora:

« Assassinato do capitão Soares Martins:

« Succedeu hontem em Lisbôa um facto que produzio a mais viva e penosa impressão. A's 7 horas e tres quartos da tarde, o capitão da 4ª companhia da infantaria n. 2, Augusto Antonio Soares Martins, foi assassinado pelo tenente Freitas, da mesma companhia. A noticia produzio, como dizemos, vivissima impressão, e entre a classe militar um verdadeiro alarme.

« O tenente Freitas, que estava de guarda ao paço das Necessidades, veio hontem de tarde a sua casa, á rua do Conde, e vestio-se á paisana, pondo nessa occasião escriptos na casa. Em seguida dirigio-se ao quartel, onde o seu apparecimento causou sorpreza, e procurou o capitão Soares Martins, que estava de inspecção ao quartel, e que nessa occasião se achava na bibliotheca a escrever. O tenente Freitas disparou um tiro a queima roupa, pelas costas, contra o capitão, que ainda póde levantar se e tentou correr sobre o assassino cahindo porém morto a poucos passos. O assassino disparou então contra si dous tiros, mas com mão tão irresoluta, que só levemente o feriram; e em seguida partio correndo, sendo detido por um sargento e outras praças, que acudiram ás detonações dos tiros.

« A noticia deste assassinato, revestido de tantas circumstancias aggravantes, propagou-se com extraordinaria rapidez. Os officiaes da guarnição, á proporção que a recebiam, dirigiam-se para o quartel de infantaria 2, para onde se dirigiram tambem as autoridades policiaes, e o Sr. general commandante da guarda municipal. O assassino foi interrogado summariamente, e confessou o crime e a premeditação. Foi d'alli conduzido para o castello de S Jorge. O cadaver do infeliz capitão foi transportado para o hospital da Estrella. Na secretaria do regimento procedeu-se, durante a noite, a feitura do auto de investigação preliminar.

« As versões a respeito do mobil deste odioso crime são varias. Dizem uns, que ha cerca de quinze dias, estando o tenente Freitas de guarda ao Limoeiro, quizera bater no seu impedido, por este se recusar a actos improprios da sua dignidade de militar e de homem. Em consequencia disto foi lhe retirado o impedido, sendo-lhe fornecido só o serviço auxiliar de fachina. Como desforço, o tenente assassinou o capitão, que era severo no cumprimento dos deveres militares, e a quem imputava essa desconsideração.

« Outros dizem, que o caso do impedido já passara, e attribuem o crime a outra causa. Segundo estes, o tenente Freitas tivera ha dias uma questão com o sargento da companhia, chegando a levantar a mão contra elle. O capitão estranhou-lhe este procedimento e o sargento queixou-se ao coronel, que chamou o tenente e o reprehendeu diante da officialidade do regimento. Nesta versão, o coronel teria querido dar parte superiormente do succedido, e só desse intento haveria desistido pela intervenção amigavel do capitão Soares Martins! Se assim foi bem cara lhe foi paga essa intervenção! O tenente exasperado pela reprehensão do coronel, deliberou vingar se no capitão, que effectivamente assassinou.

« Ainda outras variantes correm, mas referidas a estas duas versões. No primeiro momento de perturbação, não é facil apurar-se a exacta verdade. O que é fora de duvida é que o assassinato foi determinado como desforço contra a participação do procedimento irregular do assassino.

« Este facto é de tal modo grave, e pesa tão afflictivamente sobre todos os espiritos, que não queremos, nem podemos fazer sobre elle considerações. Nem se quer reproduziremos as que saiam, abundantes e amargas, dos labios de muitos officiaes, que teem o culto do exercicio e que commentavam, immersos n'uma immensa dôr, este tristissimo acontecimento. E' melhor não dizer nada! »

A 27 os nobres barões de Mathosinhos deram em Lisbôa um jantar ás pessoas de suas relações e entre outras estiveram a senhora condessa de Barral, dama de S. M. a imperatriz do Brasil; o Sr. barão de Aguiar de Andrade, ministro do Brasil nesta côrte, sua esposa e suas interessantes filhas, o Sr. visconde da Cruz Alta e sua esposa, o Sr. commendador Araujo Beltrão, secretario da legação brasileira e sua esposa; o Sr. conde de Barral, o Sr. visconde de Carapebús, o Sr. Dr. João Chrysostomo Melicio, redactor do *Commercio de Portugal* e antigo deputado ás côrtes e outras pessoas de distincção.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias do Pará

O vapor *Glenbervie*, entrado ante hontem de New York pelo Pará, trouxe-nos noticias da America do Norte anteriores ás de que tinhamos conhecimento por via da Europa.

As noticias do Pará, cujas folhas alcançam a 1 do corrente, são as seguintes:

— Foram nomeados: promotor publico de Cametá o bacharel Antonio Cicero Fernandes Bello, e promotor publico de Bragança o bacharel João Evangelista de Souza Franco.

— Estava interrompido o cabo submarino entre o Pará e o Maranhão.

— Na Vigia foram libertados por testamento 4 escravos.

— Na capital tambem foram libertados dous.

— Em 29 de novembro o *Diario do Grão Pará* deu esta noticia:

« Sabbado ultimo, o Sr. José da Silva Castro, empregado da Alfandega, encontrou sobre sua banca um volume que continha.... 19:500$000 em notas do Thesouro, e, como ninguem o reclamasse, guardou o comsigo.

« Mais tarde, apparecendo na repartição o despachante de uma casa commercial, afflicto, e sem que se soubesse onde havia perdido aquella somma, o Sr. Castro, sabendo que era elle o dono do dinheiro achado, procurou o e restituio-lh'o.

« E' um procedimento tão nobre que dispensa commentario. »

— Foram os seguintes os rendimentos das estações publicas em novembro:

Alfandega	832:449$016
Recebedoria	240.099$547
Ver-o-peso	9:199$271
Santa Casa	698$430
Diversas Camaras	6.115$399
Decima urbana	2:539$739

— A renda da Alfandega em novembro tinha sido:

1876	312:402$830
1877	282:608$835
1878	416:442$697
1879	382:520$640
1880	485:315$043
1881	832:449$016

A começar do exercicio é esta a renda:

Julho	728:159$947
Agosto	692:630$718
Setembro	866:808$820
Outubro	945:300$826
Novembro	832:449$016

A renda de janeiro a novembro attinge a 6,991:516$140.

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Douro*, hontem chegado, recebemos cartas e jornaes da Europa, que, de Lisboa, ultimo porto europeo da escalla, alcançam á 29 de novembro ultimo.

Eis o que colhemos de noticias, além do que vae sob a rubrica *Exterior*.

FRANÇA

O *Temps* diz que o Sr. Gambetta fez um pedido de credito supplementar para os ordenados dos novos ministros.

Parece que se confirma a noticia de que o Sr. Charles Dilke sub secretario de estado do Foreing Office, foi a Paris para se informar pessoalmente das disposições do ministerio Gambetta a respeito do tratado de commercio anglo-francez, celebrando uma conferencia com o Sr. Rouvier segundo uma nota publicada n'um jornal de Londres o *Observer*, o Sr. Charles Dilke levou d'aquella entrevista a esperança de uma intelligencia eventual sobre os unicos artigos da pauta que falta discutir; os algodões, e as lãs.

Em todo o caso ainda não está fixada a data da volta dos delegados britanicos a Paris.

As noticias da Tunesia são as mais satisfactorias possiveis. A divisão Forgemol, alcançou com effeito um grande triumpho durante a sua marcha sobre Gassa. Os insurgentes tentaram fazer frente ás tropas francezas mas foram totalmente batidos.

Os offerecimentos de submissão das tribus, abundam de todos os lados.

Os tunesianos convenceram-se por fim que a França ainda era forte, e essa convicção tem enervado a resistencia.

A attitude do Sr. Gambetta tambem tem contribuido muito para a pacificação das tribus revoltadas, porque os arabes estão ao facto do que se passa no parlamento francez concernente á Africa. Vão aos cafés europeus, e pedem que lhes tragam os despachos das agencias, certificam-se pedindo uma segunda traducção á outra pessoa, em seguida á noticia espalha-se na cidade sendo transmittida as tribus com uma rapidez inexcidivel.

O general Lambert, já começou a organisação do exercito tunesino, encargo que, recebeu do bey. Não é a primei

ILEGÍVEL

vez que o exercito tunesino é organisado pelos francezes.

No tempo de Luiz Filippe foram convidados pelo bey alguns officiaes francezes, os quaes autorisados pela França introduziram no exercito tunesino a instrucção militar, e a disciplina franceza. D'esta vez far-se-ha mais alguma cousa. Os quadros serão organisados como os dos regimentos indigenas da Argelia.

Um grupo importante do senado francez e o da esquerda republicana, tem-se occupado ultimamente da revisão senatorial mostrando-se favoravel ao principio d'aquella reforma. O senado não tratou ainda da questão por lhe não ser apresentada official, e regularmente; mas collocou indirecta e inconscientemente, talvez, a sua primeira pedra n'aquella obra reformadora, demonstrando novamente a necessidade de dar seriamente á camara alta, um pouco d'esse espirito democratico, ao qual ella pretende, a todos os momentos, voltar as costas.

ITALIA

A composição do novo ministerio francez não produziu em Roma, a penoza impressão, que se indica em Paris. Ao contrario. A' excepção das folhas moderadas, e dos jornaes clericaes, que veem na elevação de Gambetta a consolidação da republica em França, e temem que este facto exerça seria influencia no sentido das idéas liberaes, a imprensa mostra-se satisfeita com o novo ministerio. Teriam de certo desejado vêr entre os membros, nomes como os dos Srs. Freycinet e Challemel Lacour; mas como está composto, o novo gabinete é visto com satisfação, e sympathia. Espera-se contudo muito da perspicacia, e do senso politico do Sr. Gambetta, e augura-se da entrada d'elle no poder as mais cordeaes relações entre a França, e a Italia.

O *Diritto*, e a propria *Riforma*, manifestam a esperança de que, o Sr. Gambetta, considerará a republica, e de que elle reconquistará a confiança no paiz, e no estrangeiro.

O *Populo Romano* publica sobre o novo ministerio, um artigo, cujas conclusões são as seguintes e que resume quasi fielmente a opinião da maioria da Peninsula.

« Para a Europa—escreve aquelle orgão officioso—o Sr. Gambetta é uma garantia de paz, e para a Italia uma promessa de melhores, e mais cordiaes relações. E eis aqui a razão:

« E' uma garantia de paz para a Europa, porque, sendo uma das primeiras intelligencias politicas da Europa, com o que todos concordam, não se quer entrar em duvida de que elle comprehende o que é hoje, possivel e impossivel na Europa, e por outro lado, como toda a sua obra tende á consolidar as presentes instituições da França por uma série de grandes e importantes reformas de ordem interna, é claro que a primeira condição de exito é a de se encontrar em boa e cordial harmonia com as demais nações.

« E' tambem uma garantia de melhores, e mais cordiaes relações com a Italia, porque conhece e sabe, o que faz para evitar as desintelligencias que infelizmente se levantaram entre as duas nações; e d'aqui não póde deixar de se tirar a consequencia de um melhor futuro nas relações dos dous paizes.

« As reformas que o Sr. Gambetta entende effectuar, teem todas um caracter liberal, e todas correspondem ás exigencias da sociedade moderna: estas reformas podem ter por bandeira a seguinte divisa:

« Paz,—liberdade—trabalho. »

« Talvez que o Vaticano não esteja muito satisfeito com a nova direcção politica que o Sr. Gambetta entende dever imprimir á França, mas, nós os italianos, devemos estar satisfeitos, e fazer votos sinceros, para o novo ministerio francez, ao qual não falta autoridade nem harmonia, poder ser senhor da situação, e assegurar a estabilidade que lhe é indispensavel, para a obra que se propõe realisar, e da qual a Europa, e especialmente a Italia, não podem deixar de colher as vantagens e os proveitos, que nós de coração desejamos á França.

« Nos circulos officiaes tambem a composição do novo ministerio francez produzio boa impressão. »

— E' conhecido o caso de um alfaiate, Cordigliani, ter atirado da galeria da Camara algumas pedras contra os deputados. Pois ha dias deu-se outro caso não menos original. Um individuo que estava na galeria, arremessou aos pés do Sr. Depretis um rewolver carregado, exclamando:

« E' para vós, Sr. Depretis. » Felizmente a arma não fez explosão.

O original inimigo do ministro italiano chama se Maccaluso, e fôra em tempo condemnado á 5 annos de prisão por ter tentado contra a vida de seu padrasto. Quando sahio da cadeia, ficou sugeito á uma vigilancia da policia por ter novamente ameaçado aquelle seu parente. Tendo vindo a Roma reclamar contra esta vigilancia, e tendo procurado inutilmente muitas vezes fallar a Depretis, e aos seus secretarios, quiz vingar-se por aquelle modo de taes provas de despreso.

Maccaluse foi preso, e é provavel que vá parar á um hospital de alienados, pois tudo indica a pouca regularidade de suas faculdades mentaes.

O Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros pa Italia apresentou á camara dos deputados o tratado de commercio com a França.

Quando se discutia o orçamento da agricultura, um membro da camara pedia uma subvenção para uma exposição universal que deverá realisar se em Roma. O Sr. Berti, ministro da agricultura prometteu estudar a questão.

O *Abendblatt*, de Praga, orgão simi official diz que o rei Humberto exprimio ao cardeal Haynald a sua firme resolução de manter a lei de garantias, com qualquer ministerio que esteja no poder. A informação parece certa, e tanto mais que nunca se pensou em tocar n'aquella lei especial.

INGLATERRA

As folhas *tories* procuram dar grande vulto ao triumpho eleitoral que os conservadores obtiveram em Stafford. Os *tories* interpretam-n'o como um signal evidente de que o paiz condemna a politica de Sr. Gladstone na Irlanda, como simultaneamente muito coercive e communista.

Acaba de abrir-se na Escocia uma campanha energica em favor da separação da Egreja, e do Estado. A Assembléa geral da egreja livre, ou dissidente, votou, sob proposta do seu presidente o Sr. Rainy, uma moção declarando que a egreja estabelecida se tornou rica, omnipotente e aggressiva, e que é tempo para salvaguardar a igualdade dos cultos, de cortar o laço que a liga ao Estado

Não é primeira vez que a questão é agitada, mas nunca o havia sido tão resolutamente.

Assegura-se que ha muitos deputados escocezes dispostos a sustentarem no parlamento a these da egreja livre, e que não deixarão de o fazer na proxima sessão.

O Sr. Gladstone e lord Hartington teem declarado por differentes vezes, que a solução da questão pertence ao proprio povo escocez. E' pois fóra de toda a duvida que o gabinete de Londres acolherá favoravelmente os deputados escocezes que inventaram a discussão.

— Os attentados agrarios que se estão repetindo na Irlanda são até reprovados pelo *Freeman*, de Dublin. Esta folha condemna os factos lembrando o axioma de O'Connel:

« Quem pratica um crime, fornece armas aos seus inimigos. Preparava-se em Birmingham um grande *meeting* para reclamar a soltura dos suspeitos.

Circula na Irlanda, segundo se diz, um novo manifesto da Land League, por ordem da junta executiva, sendo concebida nos seguintes termos:—« Só um rendeiro pagar o seu aluguer, nenhum dos outros rendeiros do mesmo proprietario receberá soccorros da Liga.

« Empregai todos os esforços possiveis para [illegible] nal agrado. »

— A fracção avançada do partido liberal continúa a censurar o governo, bem que indirectamente, por este ter perdido o apoio eleitoral dos irlandezes com o *bill* de coerção, e com a prisão dos membros da liga, e por ter esfriado o zelo dos radicaes com essas mesmas medidas com outros factos, taes como o apoio que prestou durante muito tempo a sir Bartle Frère, e a sua persistencia em querer levantar um monumento ao ex-principe imperial em Westminster Abbey, até que uma votação formal da camara dos communs se oppoz a isso cathegoricamente.

Os liberaes teem tido desde o principio do anno seis derrotas eleitoraes em Saint Yves, Coventry, Haresbourg, North-Durham, North Lincolnshire e Stafford.

O *Daily New*, diz que não foi unicamente a proteção do Sr. O' Donnel que decidio o triumpho do candidato tory em Stafford. A folha citada crê que votaram contra o governo uns 100 a 150 eleitores liberaes que reprovam as candidaturas operarias.

No parlamento inglez ficam agora só dous deputados das classes operarias: são os Srs. Burt e Broadburst.

ALLEMANHA

Falla-se outra vez em Berlim na accusação provavel de um vice-chanceller, e crê-se que a escolha recahirá no conde de Hatzfeldt que, como se sabe, está dirigindo provisoriamente o ministerio dos negocios estrangeiros.

O conselho federal recebeu uma proposta do governo prussiano pedindo uma nova prolongação do estado de sitio contra os socialistas.

A saúde do imperador Guilherme exige ainda uma attenção completa de tudo quanto possa fatigal-o. Foi por prescripção medica que elle não assistio ao jantar com que a côrte celebrou o anniversario natalicio da princeza real.

PAIZES-BAIXOS

O governo neerlandez cedendo ao desejo do gabinete e Berlim, acaba de nomear delegados para se entenderem com os delegados allemães, sobre a construcção de um canal que ligue o Rheno ao Mosa.

O *Times* commenta a noticia do casamento do principe Leopoldo, duque de Albany, com a princeza Helena Waldeck Pyrmont, irmã da rainha de Hollanda e sobrinha da rainha da Suecia. « Passou felizmente o tempo, diz o *Times*, em que os casamentos dos principes se faziam por conveniencia d'Estado. A nação ingleza receberá a joven princeza com a cordialidade que já testemunhou ás mulheres dos irmãos do duque de Albany. »

O principe Leopoldo é o filho mais instruido da rainha Victoria. Empregou muito bem o tempo do seu internato na universidade de Oxford, e assemelha-se mais que os irmão á seu pai, o principe consorte, que tão util influencia exerceu no desenvolvimento do gosto artistico e scientifico na Inglaterra.

AUSTRIA HUNGRIA

O conde Kalnoly foi emfim escolhido. Já prestou juramento como ministro dos estrangeiros e da casa imperial, pasta que vagára desde a morte do barão de Haymerlé.

Dizem mais de Vienna que se separaram da direita do parlamento austriaco 38 deputados clericaes allemães, formando um partido de centro, a exemplo do centro do parlamento allemão. Ao mesmo tempo differentes grupos da esquerda constituiram se n'um só partido, á esquerda reunida. A folha official do governo hungaro acaba de publicar a nomeação de quatorze novos pares pertencentes todos á direita. A constituição do centro forma um segundo partido allemão na Camara o que póde ter uma grande importancia para todas as questões nacionaes que vierem á tela da discussão.

O novo ministro partio em seguida para a Russia, afim de apresentar as suas credenciaes ao czar, porque o Sr. de Kalnoly era embaixador da monarchia austro-hungara junto da côrte de S. Petersburgo.

Na Cisleithania deram se dous incidentes de alguma importancia, sob o ponto de vista parlamentar. O novo partido da esquerda reunida formou-se dos dous grupos dos progressistas e dos constitucionaes. De hoje em diante 108 membros de Reichstag apoiarão o programma commum do novo club, francamente hostil á politica reaccionaria o federalista do conde de Taaffe.

A scisão, que rebentou na direita, como acima se refere, obedeceu á inspiração do conde de Hohenwart. O novo grupo clerical, ou *centro* será dirigido pelo principe Liechtenstein.

Estas modificações no agrupamento dos partidos da Camara dos Deputados, coincidiram com uma fornada de pares. Entre os doze pares a quem o imperador concedeu assento na Camara hereditaria, figuram os condes Mote Cuculi, Podstazhy Liechtenstein, Trautmansdorff, Belcredi, etc.

Na Camara dos senhores havia só seis vagas. Os doze nomeados são todos partidarios da politica do conde Taaffe, que fica assim com uma maioria segura na camara alta.

RUSSIA

Parece que acabam de surgir novas difficuldades entre a Russia e China a respeito do territorio de Kuldja.

Contrariamente ás estipulações do tratado entre os dous governos, a entrega da primeira secção d'aquelle territorio á China, ainda não teve lugar, em consequencia do que, a viagem que o marquez de Tseug devia fazer a S Petersburgo, para participar ao governo russo a retrocessão do territorio, foi indefinidamente adiada.

GRECIA

O governo de Athenas deu as competentes ordens para ser reduzido ao pé de paz o contingente de tropas gregas da Thessalia.

Numerosos officiaes dão a sua demissão para se poderem propôr candidatos nas proximas eleições legislativas.

Em virtude de um decreto real, os musulmanos da provincia podem gozar de todos os direitos concedidos aos cidadãos gregos, sem terem de cumprir a formalidade do juramento de fidelidade. Segundo estatisticas dignas de fé, o numero dos musulmanos que teem sahido da Thessalia depois da annexação d'esta provincia á Grecia, eleva-se a 20 por cento, sendo comprehendidos n'esse numero os funccionarios turcos e suas familias.

O rei Jorge visitou Volo, sendo acompanhado áquelle ponto pela sua esquadra.

ORIENTE

Em Bucarest assegura-se que a sessão da commissão europêa da navegação do Danubio não será aberta antes de 15 de dezembro, com quanto devesse começar os seus trabalhos no dia 28 de novembro.

Sabit-pachá, o enviado de Khediva chegou a Constantinopla no dia 17 de novembro. Corre que o principal fim da sua viagem é entender-se com a Porta para derribar cherif pachá.

A Porta communicou officialmente aos embaixadores o novo cerimonial que deve regular as relações dos consules estrangeiros com as auctoridades turcas e segundo o referido cerimonial, os consules são simplesmente considerados como agentes de commercio e tratados como taes.

HESPANHA

O parlamento hespanhol está animado. Os projectos succedem se, e as discussões são vivas e substanciaes.

Com respeito ás medidas financeiras nada mais ha de novo; eis, portanto, as bases do projecto de lei lido no congresso, acerca da organisação do exercito:

« A duração do serviço nas fileiras será de dous annos e tres mezes na infantaria, e de tres annos nas outras armas. Como compensação desta differença de serviços, abonar-se-hão aos individuos destas ultimas armas, os vencimentos correspondentes á situação da segunda reserva.

Findo o tempo do serviço effectivo, entrarão os soldados á reserva activa por tres annos e nove mezes os de infantaria, e somente por tres annos os das restantes armas.

O tempo total de serviço comprehendidas as reservas, será de doze annos, segundo se trata de infantaria ou cavallaria.

E' supprimida uma das companhias de deposito, e a força dos batalhões, continuará a ser de 401 homens em tempo de paz, e de 1200 em pé de guerra.

Os 104 batalhões de reserva actual, serão elevados a 140.

O mesmo augmento receberão os batalhões de deposito.

Os batalhões de reserva, terão uma demarcação territorial, que servirá tambem para os batalhões de deposito.

A força dos regimentos de cavallaria elevar-se-ha a 500 homens. São creados 24 esquadrões de deposito, com residencia nas praças dos regimentos de reserva de cavallaria. São supprimidas as commissões de remonta da arma de reserva de cavallaria.

As baterias dos regimentos montados terão mais dous homens do que hoje, e mais oito mulas.

São creados tres batalhões de artilharia a pé e dous montados.

Tambem serão organisados os regimentos de reserva com a extensão territorial que lhes forem marcadas. Verificar-se-hão certas reformas que implicam augmento e melhoria na arma de artilharia, no 1.º de março proximo, e outras dentro do exercicio de 1882 a 1883.

Em cada um dos dez batalhões de engenheiro haverá mais uma companhia chamada de deposito.

Assim que o thesouro o permittir, organisar-se-ha um corpo de transportes para o serviço de todas as armas.

Por ultimo estabelece-se que esta lei não restringe a faculdade concedida ao governo pelo art. 28 da lei constitutiva do exercito.

Os prelados que são senadores, tencionam protestar contra o projecto de lei do casamento civil, proposto pelo Ministro da Justiça, e em seguida retirar-se da camara.

O governo continúa a negociar com o vaticano, afim de chegar a um accordo que seja satisfactorio para todos.

O Ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo á interpellação a respeito de Gibraltar, disse que o governo hespanhol procederá em conformidade com os interesses da Hespanha, e com as boas relações das nações amigas. Respondendo á outra interpellação a respeito de Marrocos, disse que o exercito francez occupa realmente pontos de Africa, que é impossivel dizer se pertencem á França, ou á Marrocos. Accrescentou que a Hespanha vigiará os seus interesses.

Os Srs. Barzanallama e Orovio, antigos ministros da Fazenda do partido conservador, combatem no senado os projectos de conservação dos 2 % amortisaveis.

O Sr. Ruiz Gomes, antigo ministro liberal, defende os projectos, dizendo que elles trarão grandes beneficios ao paiz.

Os debates continuam.

PORTUGAL

As minuciosas cartas do nosso estimavel correspondente de Lisboa, insertas sob a rubrica *Exterior*, dão todas as noticias de Portugal.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS

Os jornaes começam a tratar como questão constitucional a continuação do Sr. Arthur, na presidencia dos Estados-Unidos. A este respeito diz um delles o seguinte:

Um jornal de Montreal pretende explicar a causa pela qual o novo presidente dos Estados-Unidos, finge mostrar-se antefrancez, favorecendo os allemães e finalmente pela qual elle no seu discurso de Yorktown, não pronunciou o nome da França.

O Sr. Arthur, é filho de uma familia canadiana franceza, natural da provincia de Boaventura, onde o seu nome de familia ainda hoje figura nas listas eleitoraes.

O Sr. Arthur foi muito novo para os Estados-Unidos, e é por isso que renegou a sua origem.

Recentemente, como a constituição americana exige, que se tenha nascido em territorio da republica, para que se possa occupar a magistratura suprema, o Sr. Arthur não pensa senão em desviar os embaraços, mostrando-se para isso antefrancez.

Será esta historia verdadeira? O que é certo, é que nenhum dos biographos do Sr. Arthur precisou ainda o logar do seu nascimento.

Se os factos se confirmam, a eleição do Sr. Arthur será nulla, em virtude do art. 29, § 5º da constituição que diz:

« Individuo algum que não seja cidadão nascido no territorio dos Estados-Unidos, ou que nelle estivesse no tempo da adopção desta constituição (1788) poderá ser eleito para o lugar de presidente. »

REVISTA DIARIA

Deputados geraes.—Temos mais os seguintes resultados da votação em segundo escrutinio, para deputados geraes, pelos 4º, e 5º districtos:

4º DISTRICTO

N. Sra. do O'—Compareceram 73 eleitores, sendo votados:
Dr. Joaquim Tavares 39
Dr. Bellarmino Corrêa 34

Timbauba—Compareceram 37 eleitores, sendo votados:
Dr. Bellarmino Corrêa 19
Dr. Joaquim Tavares 18

Cruangy—Compareceram 40 eleitores, sendo votados:
Dr. Joaquim Tavares 27
Dr. Bellarmino Corrêa 13

Resumo—No 4º districto faltando a parochia de S. Vicente é este o resultado:
Dr. Joaquim Tavares (democrata) 282
Dr. Bellarmino Corrêa (conservador) 270

5º DISTRICTO

Nazareth—Compareceram 107 eleitores, sendo votados:
Dr. Barros de Lacerda 66
Dr. Ermirio Coutinho 41

Tracunhãem—Compareceram 71 eleitores, sendo votados:
Dr. Barros de Lacerda 52
Dr. Ermirio Coutinho 19

Bom Jardim—Compareceram 302 eleitores, sendo votados:
Dr. Barros de Lacerda 168
Dr. Ermirio Coutinho 134

Resumo—Faltando a parochia da Vicencia:
Dr. Barros de Lacerda (conservador) 286
Dr. Ermirio Coutinho (liberal) 194

Exames preparatorios. — Eis os resultados dos exames prestados no dia 10 na Faculdade de Direito:

Portuguez

Julio Gustavo Corrêa, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar, plenamente.
Manoel Bruno Alves do Couto, approvado.
Manoel de Barros Bezerra, distincção.
Manoel Carneiro Leal, approvado.
Manoel Euniciano do Nascimento, idem.
Manoel Gonçalves Lima, plenamente.
Reprovados 10.
Faltaram á prova oral 2.

Francez

Henrique Rodrigues de Souza, plenamente.
João Baptista de Carvalho, idem.
Joaquim José de Moraes, idem.
Joaquim da Silva Cabral, idem.
Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
Jacintho Pereira do Rego, approvado.
Julio Antero de Medeiros Furtado, idem.
Manoel Joaquim Baptista, idem.
Theodorico de Oliveira, idem.
Reprovados 2.
Terminaram os exames desta banca.

Inglez

Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, plenamente.
Paulino João de Souza Mello, idem.
Raphael Archanjo Corrêa de Oliveira, idem.
Miguel Augusto de Oliveira, approvado.
Nestor Corbiniano José de Mello, idem.
Olindino da Rocha Souza Lobo, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Ovidio Alves Maneya, idem.
Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
Samuel Martins, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Sebastião Frisco Siqueira Cavalcante, idem.
Reprovados 2.
Faltou á prova oral 1.

— Hoje terá lugar a ultima chamada, e amanhã terminarão os trabalhos desta banca.

Exames primarios.—No dia 1º do corrente foram examinados os alumnos da escola do Cedro em Caruarú, de que é professor Gedeão Forjaz de Lacerda, sendo approvado plenamente Antonio José dos Santos.

— No dia 5, prestaram exame os alumnos da escola de Catende, de que é professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, sendo approvados: com distincção João Nicanor Villa Nova de Mello e João Ribeiro Pessoa de Lacerda Filho, e plenamente Juvencio da Silva Coutinho e Josino Francisco de Oliveira Cunha.

— No mesmo dia 5, prestaram exame as alumnas da escola do Campo Verde, regida pela professora D. Anna Ignez da Silva Ramos, sendo approvadas com distincção Virginia Amelia Rodrigues, Ambrosina Amelia Rodrigues, Maria Estephania Marques, Maria Rita da Silva Guimarães e Sophia da Soledade.

— No dia 6, foram examinadas as alumnas da escola do sexo feminino da Encruzilhada de Belém, sendo approvadas com distincção: Anna Francisca Machado Teixeira, Analia Capitulina Machado Teixeira e Maria do Carmo Mendes Guimarães.

— No dia 1º foram examinadas as alumnas da escola do sexo feminino do Cabo, de que é professora D. Francisca Guedes de Oliveira, sendo approvadas: com distincção Joanna Campello Lins, e plenamente Isabel Maria do Espirito Santo e Maria Dionisia dos Prazeres.

Acontecimentos de Bom Conselho.—No intuito de satisfazer á justa curiosidade publica, acerca dos factos occorridos em Bom Conselho, no dia 31 de outubro proximo findo, por occasião da eleição para deputados geraes, solicitamos de S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, digno presidente da provincia, a publicação do relatorio e dos inqueritos que alli procedeu o Sr. Dr. chefe de policia.

Documentos são esses que, pelo seu valor intrinseco, muito devem contribuir para esclarecer a opinião sobre os referidos factos, auxiliando a formação de um juizo seguro relativamente aos personagens que intervieram nos actos criminosos praticados em Bom Conselho.

Lyceu de artes e officios.—A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, commemorou hontem o 40.º anniversario da sua installação, celebrando uma sessão magna no salão de honra do palacete do Lyceu de Artes e Officios, inaugurando a bibliotheca desse Lyceu e abrindo a sua primeira exposição artistico industrial.

Presentes o Exm. Sr. Presidente da Provincia, crescido numero de socios, commissões de diversas sociedades e grande massa de povo, o Exm. Sr. Dr Portella, presidente da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes abrio a sessão ás 11 e 1/2 horas do dia, proferindo um discurso, que depois publicaremos.

Seguiram-se-lhe na tribuna o orador da Sociedade, o da commissão do Gabinete Portuguez de Leitura, o da commissão do Instituto dos Professores Primarios, um alumno da 2.ª cadeira de portuguez do Lyceu, e os Srs. Martins Junior e Belisario Pernambuco, recitando este uma bella poesia.

Em segunda, o Exm. Sr. Dr. Portella, depois de agradecer aos convidados e especialmente ao Exm. Sr. Presidente da Provincia e Sociedades que se fizeram representar, o seu benevolo comparecimento á festa artistica, declarou encerrada a sessão, aberta a bibliotheca do Lyceu e inaugurada a exposição de productos artisticos e industriaes.

Foram todos então, acompanhando o Exm Sr. Presidente da Provincia visitar o salão da bibliotheca e as salas da exposição e logo depois ás salas do pavimento terreo do Lyceu onde o Exm. Sr. Dr. Portella foi recebido com uma festa especial feita pelo professor e alumnos da 2.ª cadeira de portuguez

Decorada para o caso, a sala dessa aula estava apinhada de alumnos e povo, e ahi o Sr. Xisto Xavier da Cruz, por si e em nome de seus alumnos, dirigio-se ao Exm Sr. Dr Portella agradecendo-lhe os serviços prestados ao Lyceo

Um dos alumnos, o artista Manoel Theotonio da Silva Soares, offereceu ao Sr. Dr. Portella um lindo ramalhete de flores artificiaes, e outro artista, de nome Luiz Soares, fez lhe mimo de um seu retrato em busto, feito á crayon.

Um terceiro alumno tambem offereceu a Exm.ª Sr.ª D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque um lindo bouquet em agradecimento pela composição da lettra do seguinte hymno, que, posto em musica pelo professor Marcelino Cleto Ribeiro, foi cantado pelos alumnos:

Salve! Sec'lo dezenove
Vinde ao povo ensinar
Os arcanos do progresso
Para os louros conquistar.

Caminheiros do futuro
Eia! Ao templo do saber,
De Minerva os favores
Vamos todos bem dizer.

Vamos heróes do progresso
A' luta da intelligencia,
Ao Pantheon de Minerva
Beber a luz da sciencia.

Salve! Sec'lo dezenove
Ensinai a progredir
Ao brazilio povo artistico
Eia! As glorias do porvir.

Terminada essa festa, retiraram-se o Exm. Sr. Presidente da Provincia e os demais convidados, sendo franqueados ao publico, até 3 horas da tarde, os salões do Lyceu e especialmente os da bibliotheca e da exposição.

Esta não é notavel nem pelo numero dos productos, nem pelo seu especial acabamento. Entretanto, n'ella figuram alguns productos artisticos e industriaes dignos de attenção, e espera se que o seu numero cresça nestes dias, pois muitos artistas não poderam concluir á tempo os trabalhos que inceptaram para a exposição.

— A' noite o edificio do Lyceu, aliás bem decorado e illuminado, esteve aberto para a vista á exposição, sendo bastante concorrido

Alli tocaram duas bandas de musica marcial, como já o tinham feito pela manhã, durante a sessão magna anniversaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Santa Luzia.— Em louvor desta santa martyr celebram-se, amanhã missas cantadas nas igrejas seguintes: em S. Pedro dos Clerigos e matriz de Santo Antonio do Recife, ás sete horas do dia; no Corpo Santo, Livramento e S. Gonçalo, pela madrugada; com *ladainhas* solemnes á noite, e exposição das respectivas imagens

Sociedade propagadora no Monteiro—Esta sociedade, em sua marcha sempre florescente e proveitosa, continúa a produzir os sasonados fructos de sua instituição.

No povoado do Monteiro, onde mantém ella uma grande escola, a melhor organisada e apparelhada da provincia, effectuaram-se no dia 9 do corrente os exames dos alumnos habilitados no corrente anno.

A's 9 horas da manhã, presentes os Illms. Srs Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, delegado litterario d'aquelle districto, professores Augusto José Mauricio Wanderley, 1.º secretario do conselho superior, Vicente de Moraes Mello, 2.º secretario do conselho director do Poço, Jovino Barral da Fonseca, regente da escola, crescido numero de senhoras e cavalheiros, deu se começo aos exames, a que se submetteram 15 alumnos, sendo um do 2.º grão faltando um outro por ter adoecido produzindo os examinandos provas escriptas e oraes, de conformidade com as disposições regulamentares da Instrucção Publica, terminando os trabalhos ás 4 horas da tarde, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Mamede da Silva Coêlho, Camillo José Domingues, Vicente de Paula Cesario de Mello, Antonio José de Alencar e José de Almeida Pinto, approvados com distincção; Odilon de Barros Cabral, João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, Pedro Tolentino Ferreira Lima, Silvestre Amancio G. Lucas, José Antonio de Alencar, Casimiro Adolpho Ferreira Lima, Joaquim dos Santos Lima, Julio Severiano Ramos e José de Pinho Borges Junior, approvados plenamente.

2.º grão.—Bazilio Duarte Gomes approvado com distincção.

O acto foi presidido pelo Dr. delegado litterario, sendo examinadores os professores Augusto Wanderley e Jovino Barral.

Em seguida foi lavrado pelo 2.º secretario do conselho director o respectivo termo no livro de matricula da escola assignado-o a commissão examinadora e as demais pessoas presentes.

Em conclusão o Sr. professor Augusto Wanderley, em nome do conselho superior, dirigio aos alumnos algumas palavras congratulatorias e um bem merecido elogio ao Sr. Jovino Barral, digno professor d'aquella escola.

Um gatuno. — Hontem, cerca do meio dia, um audaz gatuno, sabendo sem duvida que o Sr. Joaquim da Silva Costa não se achava em casa, foi procural-o á sua residencia no predio n. 10 da rua de S. Francisco, e, apparecendo-lhe um filho do Sr. Costa, pedio lhe pena e papel para deixar um bilhete ao mesmo Sr. Costa.

Escripto o bilhete, pedio elle agua; e, em quanto o menino lh'a foi buscar, o gatuno, guardando o bilhete que havia escripto, safou-se, levando uma flauta de madeira amarella, de 5 chaves.

Matriz da Boa Vista—Remettem nos:

« O Exm. Sr. bispo diocesano na quinta-feira 8 do corrente, em que a santa igreja celebra a festa da Conceição Immaculada de Maria, foi a matriz da Boa-Vista, e ahi, ás 7 horas da manhã, celebrou o santo sacrificio da missa diante de um escolhido e piedoso auditorio composto de mais de mil pessoas. Durante a missa ouviam se harmoniosos canticos ao som de harmonium, e entoados por diversas senhoras. O Sr. bispo distribuio a sagrada communhão a 405 pessoas. Terminada a missa S. Exc. Revma. dirigio aos fieis em linguagem simples e convincente uma bella homilia sobre o mysterio do dia, e provou não só pelas escripturas de que disse elle poderia prescindir como pela razão unanime e antiga aceitação dos povos de todas as partes do mundo a verdade da Conceição Immaculada de Maria. Terminando S. Exc. disse que era edificante e consolador o espectaculo que offereciam os fieis alli reunidos naquelle dia memoravel, recebendo em seus corações o corpo eucharistico de Jesus Christo que Maria Santissima havia produzido. Finda a homilia o illustrado e piedoso prelado deu a benção do Santissimo Sacramento, chrismando depois algumas pessoas.

« Já no sabbado tinha o mesmo Sr. bispo celebrado na mesma matriz e distribuido diplomas dos socios da confraria do Coração de Maria alli estabelecida pelo respectivo parocho, e á qual S. Exc. Revma. declarou que desejava pertencer, entregando-lhe por esta occasião o respectivo vigario da parochia, director da mencionada confraria, o titulo de socio. »

Em transito—O paquete inglez *Douro* trouxe para Pernambuco 26 passageiros e leva para o sul 79.

Dinheiro.—O mesmo paquete leva para o Rio de Janeiro 1,200 libras para o W. B. Bank.

Fernando de Noronha Para este presidio deve sahir no dia 15 do corrente o vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

Attentado—Para que o Sr. Dr. chefe de policia providencie como o caso pede referimos o seguinte facto que nos foi narrado n'um bilhete postal:

Um cadete do 2º batalhão de infanteria, na quinta feira ultima, fazendo se acompanhar de outra praça do mesmo batalhão, dirigio se á casa de um portuguez morador no lugar Pisa, em Olinda, e, armado de péia e faca, espancou á uma filha menor do mesmo portuguez e á outra criança da casa.

O cadete é apparentado proximamente com uma das autoridades policiaes de Olinda, e, sem duvida fiado nisso, praticou semelhante attentado; e o que é certo, diz o nosso informante, é que até agora nenhuma providencia tomou á respeito a policia de Olinda.

Infracção de postura—Dizem-nos n'um bilhete postal;

« Na rua do capitão Lima, em Santo Amaro, estavam sendo construidos os alicerces de uma casa inteiramente fóra da letra das posturas O fiscal do districto embargou a obra nas vesperas da eleição, apenas verificou o facto abusivo.

« Mas, sendo vespera da eleição, e sendo o dono da obra eleitor, houve *quem* mandasse continuar a obra para poder angariar o voto.

« O escandalo prosegue. A postura foi abertamente infringida. *Qui potest capere, capiat.* »

Chamamos para isto a attenção da Camara Municipal do Recife.

Policia municipal.—Dizem nos n'um bilhete postal que, nas proximidades do caes Vinte e Dous de Novembro lado da rampa da praça de Pedro II, alguns individuos, sem brio, e contrariamente ao decoro publico, praticam como se fôra alli latrina publica.

Cumpre á policia municipal impedir taes praticas abusivas e indecentes, tanto mais quanto daquelle ponto embarcam as familias que vão á banhos de mar nos arrecifes.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Glenberwie* e navio *Godolerus* vieram para o mercado do Recife: banha, 795 barris; farinha de mandioca, 4,100 saccos; farinha de trigo 4 000 barricas; maçãs, 14 caixas; maizena, 150 ditas; queijos, 6 ditas.

Fallecimento.—O *Tempo* de sabbado ultimo, deu a seguinte noticia, que pedimos venia para transcrever, fazendo nossas as condolencias que a rematam:

« Hontem ás 2 horas e meia da madrugada falleceu no Monteiro, de uma meningite chronica, o respeitavel ancião Manoel da Silva Ferreira, pai do nosso estimado amigo o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego.

« O finado contando 75 annos de idade os consumio quasi todos no serviço do Estado, como empregado da Thesouraria de Fazenda nesta provincia onde era aposentado no lugar de 1º escripturario.

« Estimado de todos, que o conheciam, a todos elle prendia pela lhaneza de seu trato.

« Como politico era dedicado conservador e exerceu cargos de eleição popular.

« Esposo dedicado, pai extremoso, amigo fiel, o finado Manoel da Silva Ferreira foi em toda a sua vida um homem de bem

« A toda a sua familia, e especialmente ao nosso amigo o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego damos as nossas condolencias. »

Um documento precioso — Sob esta epigraphe o *Diario do Grão Pará* publicou o seguinte:

« E' digno de ser registrado este edital do juiz de paz de Faro, comarca de Obidos:

« O cidadão Raymundo Remigio da Mello Caxias, no impedimento pleno do cidadão Miguel Antonio de Mattos, presidente da mesa parochial da parochia de S. Baptista de Faro.

« Faz saber aos eleitores desta parochia que deixa de haver nesta parochia eleição para deputado a Assembléa Geral Legislativa como preceitua o decreto numero oito mil cento cincoenta e quatro de 30 de junho do corrente anno e ordem do excellentissimo senhor presidente da provincia por não haver força publica nesta villa para fora do edificio em que se fizer a eleição, obstento a actos attentatorios da ordem publica contra a reunião dos trabalhos da meza eleitoral, conforme preceitua a segunda parte do artigo cento e trinta do regulamento oito mil duzentos e treze de treze de agosto ultimo; nem autoridades policiaes a quem recorrer possa, visto que tem chegado ao seu conhecimento de algum eleitor mal intencionado hontem pretenderam violentar ao dito presidente, obstando assim o livre goso e exercicio de juiz de paz organisador da referida meza e mostra que em vez da Camara Municipal preparar um recinto como manda a lei, preparou uma cova para pegar caça como não tinha forças para lutar com pessoas que nesta occasião se serve do espirito para chegarem aos seus fins por isso deixa de proceder a eleição citada; cuja rasão levo ao conhecimento dos poderes competentes, e para constar mandei lavrar dous do mesmo theor que será affixado um na porta da casa em que funcciona a Camara Municipal e outro na igreja Matriz. Faro trinta e um de outubro de mil oitocentos e oitenta e um. Eu João Pedro Ramos de Azevedo escrivão do juiz de paz o escrevi. Raymundo Remigio de Mello Caxias. Reconheço a assignatura retro ser do proprio por iguaes que tenho visto. Obidos treze de novembro de mil oitocentos e oitenta e um. Em testemunho de verdade (estava o signal publico) José Manoel Vieira. »

Pagadoria da Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas da Conservação dos Portos, e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Condecoração estrangeira.—Por Sua Magestade Fidelissima, el-rei de Portugal, foi agraciado com o diploma de cavalleiro da ordem da Conceição, em 24 de novembro findo, o subdito brasileiro Joaquim Ignacio Pereira, vice consul de Portugal, no Rio Grande do Norte.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 26 de novembro:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
3,641	80:000	24,670	2:500
17,530	50:000	26,845	2:500
28,199	25:000	27,211	2:500
23,624	15:000	27,290	2:500
123	2:500	27,266	2:500
1,774	2:500	27,723	2:500
5,956	2:500	28,760	2:500
6,562	2:500	29,121	2:500
7,276	2:500	29,375	2:500
8,647	2:500	29,428	2:500
10,432	2:500	30,636	2:500
10,454	2:500	30,950	2:500
11,859	2:500	32,519	2:500
13,670	2:500	32,854	2:500
17,407	2:500	34,778	2:500
17,811	2:500	34,833	2:500
18,028	2:500	34,729	2:500
19,322	2:500	35,351	2:500
20,252	2:500	3,640	2:000
21,501	2:500	3,642	2:000
21,682	2:500	17,529	1:200
23,836	2:500	17,531	1:200

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de diversos predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de castanhas novas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de machina de sapateiro e outros objectos proprios da officina e de botins e sapatos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, de moveis e ferramenta de marcineiria

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, quadros e espelhos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás sete e meia, na igreja da Santa Cruz, por alma de João Carlos Augusto de Figueiredo; ás 8 horas, na igreja de Santa Theresa, pela alma de Eduardo Claudido Correia Cabral.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 110.ª, a beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, se extrahirá amanhã, 13 do corrente.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Lalande	da Europa	a 14
Tamar	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Pascal	de Maceió	a 18
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28

Loteria da provincia — Amanhã, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 181.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 11 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José Vidal Mendes com Josephina Maria da Conceição.
Miguel Joaquim da Silva com Benvinda Maria dos Prazeres.
João Celestiano da Silva Machado com Antonia Francisca Gomes.
João Antonio Monteiro, viuvo, com Maria do Carmo Lins Ribeiro.
Miguel Archanjo de Mattos com Geralda Augusta de Magalhães.
João Baptista do Espirito Santo com Genoveva Maria de Jesus.
Ovidio Ferreira D. com Candida Ramos da Silva.

Segunda denunciação

Antonio Baptista do Nascimento com Lina Baptista Pontes.
João Francisco da Costa Ribeiro com Rosa Marques Bacalhão.
Ignacio Paulino de Medeiros com Felicissima da Conceição.
Ceciliano Bandeira da Silva Magalhães com Maria Antonia de Jesus.

Terceira denunciação

Antonio Luiz Ferreira Loureiro com Rita Adelaide Correia.
Felippe Santiago com Rufina da Conceição Pereira.
Targino Cesar Affonso com Maria Francisca da Costa.
Januario Pompozo de Mendonça com Salvina Maria Soares.
Thomaz de Lemos Duarte com Maria de Albuquerque Campello.
Ignacio Ferreira de Mattos com Anna Rosa Pereira.
Severino Francisco Regis com Luiza Maria Barboza Leal.
João Ferreira do Nascimento com Flora Maria de Santa Anna.
Manoel Gregorio da Silva com Edalberta Olympia de Queiroz.
Francisco Eugenio Torres da Paz com Maria da Purificação Ayres de França.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Floriana Maria de Jesus, Antonio Rogero G. Freire, Bartholomeu José de Souza e Silva, Herculano Pinheiro e sua familia, Manoel Martins Fiuza Junior, Francisco Rego Barros Figueirdo, Adolpho Alves S. Barbosa, Flavio José Bezerra Cavalcante, Dr. Ezequiel Franco de Sá, Joaquim Soriano Azevedo e Silva, Ignacio F. de Albuquerque e sua mulher, Francisco Freire de Brito, George Brekenfield, Emilio Pinto Botelho e sua familia, José Sá Vianna, Florinda (escrava), Ignacio Thomaz do Espirito Santo, Sebastiana (escrava), Albano Joaquim, José Joaquim Granja, Sergio Francisco Ferreira, Eloy, Albano e Jeronymo (escravos), Antonio B. Lins, Francisco Leopoldo M. de Souza, Dr. Pedro Moscoso Veiga Pessoa, Dr. Francisco Dias Arruda Falcão, 1 cadete, 1 praça, Miguel José de Almeida, Tiburcio Valeriano Baptista 5 immigrantes, Domingues Netto, Dr. Antonio M. Aragão e Mello, Antonio Cavalcante Primo, Joaquim Cavalcante Primo, Joanna da Costa Albuquerque e 3 filhos, Francisco de Paula Martins Albuquerque, W. A. Dey, Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Alfredo Medeiros, Antonio Emerenciano, José de Souza Pereira e sua familia, Adolpho Paulino de Figueiredo, Ildefonso Pereira de Azevedo, Ludgero (escravo), Victorino Ferreira, G Ferreira da Cruz, José da Silva, Francisco Ignacio Moraes, 1 praça, Altêo Soares Raposo, José Gonçalves de Barros, Lauriano Campos, Dr. Manoel Raymundo Araujo Pinheiro e sua mulher, Manoel Sobral Pinto e 1 criado, 3 escravos e 1 ingenuo, Manoel Rodrigues de Araujo Vianna, Max Wrause, Manoel Evaristo Souza Cutrim, Carmo José de Castro, José Joaquim, Elias da Rocha Guedes, João Paulino dos Santos, José Antonio Magalhães Bastos, Affonso de Albuquerque Mello Filho, Pedro Rocha e 2 praças.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Durval Norbal Pamplona, Manoel A. de S. Sá Vianna, Americo Ferreira, José de Maria Borges, José Lopes Junior, Luiz Fortunato, José Nunes Mattos, Francisco Ribeiro de Castro, Luiz Pereira da Silva Gomes, Antonio da Rocha Santos, José Garcia da Silva Loureiro, Correia de Sá Junior, João E. de Mello Passos, Eulalio de Aragão e Mello, Rodolpho Galvão, Cypriano José dos Santos Junior, Dr. Firmino Lopes de Castro e sua mulher, Antonio de Carvalho Paihares, Francisco Mariano de Viveiros, José Gomes da Silveira, Antonio de Freitas Pinto e Souza, Joaquim Augusto Soltão, Antonio da Cruz Cordeiro e seu irmão, Felizardo F. Leite Ferreira, Venancio Ferreira Lima, Agostinho Dias de Souza, Theophilo Augusto de Souza, Victorino Ferreira, João da Cruz, Raymundo Cardozo Gomes, Antonio Maria O. de Almeida, 1 cadete, 3 praças e 10 retirantes.

— Chegados do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:

ILEGÍVEL

Antonia Augusta da S. Salles, Maria Isabel da Silveira Salles, Julia Augusta da Silveira Salles, Augusto de Alcantara Salles, Antonio Candido de Salles, 1 escrava e 1 escravo e Benedicto Antonio de Figueiredo.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 8 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 15, falleceram 6. Existiam no dia antecedente 562 enfermos. Existem 554, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 224, do sexo feminino 219; estrangeiros 86, estrangeiras 13; escravos 5, escravas 4.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 10 do corrente, para esse estabelecimento 29 bois, pesando 3 691 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	10	1.305
Bellarmino Alves Arouxa	3	392
Sydronio	2½	356
Silvino	2	271
Theodomiro	1	122
José Correia	1	144
Antonio Albuquerque	1	140
Armindo Pessôa	1	138
Arrobada á:		
Fonseca	2	210
Barros	1	[illegible]
Iago	1	109
Felippe	1	128
Camillo	1	106
João Marques	1	107
Damião	½	66

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600 e 560 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 458, entraram 14, sahiram 6, existem 466, a saber: nacionaes 421, mulheres 13, estrangeiros 23, escravos 9.—Total 466.

Arraçoados 437, sendo: — Bons 414, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Claudino José dos Santos, João Evangelista dos Santos, Jacintho Jorge de Madeiros, Joaquim, escravo de Manoel Moreira.

Tiveram alta:

Francisco José de Lima, Antonio Pereira da Costa.

Falleceu:

Henrique Praxedes de Oliveira Araujo.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de dezembro:

Manoel Joaquim, preto, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista: bexigas.

José, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; hepatite.

Guilherme Gomes Pereira, pardo, Pernambuco, casado, hospital Pedro II; suffocação palustre.

Miguel Ferreira do Couto, preto, Bahia, 39 annos, solteiro, hospital Pedro II; gastrite.

Cesario, pardo, Pernambuco, 11 mezes, hospital Pedro II; bronchite capilar.

Julio Ignacio dos Santos, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

José Luiz de Freitas, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, branca, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; asthma.

Luiz de França, preto, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

— 9 —

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; marasmo.

Henriqueta da Annunciação Vieira de Souza, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Paixão, branca, Pernambuco, 57 annos, casada, Boa Vista; pneumonia.

Luiza, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas confluentes.

Tiburcio Duarte de Albuquerque, preto, Alagoas, 30 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Gregorio Gomes da Silva, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II; lesão espontanea.

Anna Pastora Vianna, branca, Pernambuco, 43 annos, viuva, S. José; hernia estrangulada.

Henrique Praxedes de Oliveira Araujo, branco, Rio Grande do Norte, casado, Casa de Detenção; beriberi.

Maria, parda, Pernambuco, 12 horas, Recife; fraqueza congenita.

João Victor de Souza, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; erysipela.

Manoel da Silva Ferreira, branco, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Poço; amolecimento cerebral

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo do civel do Recife

Pelo Dr. juiz de direito do civel foram publicados os seguintes feitos em audiencia de 10 do corrente:

Cartorio do escrivão Costa e Sá

Libello de Beltrão Oliveira & C. contra D. Anna Julia da Costa Brito e outros.—Julgado procedente.

Justificação para embargo

Justificantes D. Clara A. Paes de Andrade e seu filho contra Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque.—Passe-se mandado de levantamento do embargo.

Denuncia contra Alexandre José Monteiro.—Julgada.

Despejo de Maria Venancia de Abreu Lima Bastos contra Pedro Juvencio Dias Cabral.—Julgado.

Execução de Manoel Domingues Ribeiro e Silva contra a viuva e herdeiros de José Maria de Mello Zumbão.—Julgada a arrematação.

Cartorio do escrivão Maciel

Libello de D. Candida Rosa de Moraes contra a viuva e herdeiros de Albino José Ferreira da Cunha.—Julgado improcedente.

Cartorio do escrivão Cunha

Notificação para inventario de Emilio Antonio Gonçalves Lima e outro contra D. Francisca Romana Moreira da Costa.—Cumpra-se o accordão.

Inventario dos bens de Anna Rita do Espirito Santo.—Satisfaça-se o requerido na quota retro.

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Sequestro de Hermenegildo E. do Rego Monteiro contra Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher.—Desprezados os embargos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Em 16 de novembro offerecemos á attenção dos agricultores algumas observações com referencia ás tarifas da estrada de ferro do Limoeiro. *O que desde já se deve fazer*, dissemos nós, *é ir pondo em pratica todas as facilidades que a experiencia for lembrando, e não sejam incompativeis com o regulamento.* Exemplificando, apontamos dous meios de se conseguir mais facilmente o abatimento estabelecido no art. 32. E como era preciso indicar a disposição do artigo, o fizemos deste modo:

« Como se vê do art. 32 do regulamento, a expedição de productos agricolas do paiz, com excepção do algodão, se effectuará mediante um abatimento de 20 por cento sobre o respectivo frete, sempre que o seu peso comprehender 3.000 kilogrammas, ou mais. Os fretes do algodão e das outras mercadorias da tarifa n. 2, 3ª classe, terão igual abatimento quando o peso da expedição for de 10,000 kilogrammas ou mais. »

O autor de uma publicação feita, 6 dias depois, no *Jornal do Recife*, mostra-se muito desejoso de que lhe expliquem *a razão da excepção, e accrescenta não ser verdade que as tarifas deem o abate para o algodão quando o seu peso é de 10,000 kilogrammas.*

Nada mais facil, que a satisfação desse desejo. Em um wagão da estrada de ferro do Limoeiro cabem, termo médio, 60 saccos de assucar, pesando 4,500 kilogrammas, cujo frete, de Páo d'Alho ao Recife, importa, sem o abatimento, em 49$500. Em um wagão igual cabem, termo médio, 16 saccas de algodão, pesando 1.200 kilogrammas, o que na mesma distancia importa, sem o abatimento, em.... 13$200.

Assim temos:

Frete do *assucar*, deduzidos 20 por cento	39$600
Frete do *algodão* sem abatimento	13$200

Ainda *sem abatimento*, o transporte do algodão é de muito menor vantagem que o do assucar, attendendo-se á differença dos volumes em pesos iguaes, e a difficuldade no acondicionamento.

O art. 32 do regulamento da estrada de ferro do Limoeiro é *copiado* do regulamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Lê-se em ambos:

« Art. 32. Toda a expedição de productos agricolas do paiz, com excepção do algodão, feita pelas condições da tarifa n. 2, 3ª classe, se effectuará mediante um abatimento de 20 por cento sobre o respectivo frete, sempre que o seu peso comprehender 3.000 kilogrammas ou mais. Os fretes das demais mercadorias da referida tarifa, qualquer que seja sua classe, terão igual abatimento quando o peso da expedição for de 10.000 kilogrammas, ou mais. »

Este artigo divide as mercadorias em duas ordens: na primeira não está comprehendido o algodão, porque o proprio regulamento expressamente o exceptua; a segunda comprehende *as demais mercadorias da referida tarifa qualquer que seja a sua classe.* O algodão, sendo excluido da primeira, acha-se incluido na generalidade da segunda.

Não pretendemos *impor* o nosso modo de pensar; mas elle é em todo caso uma causa mais séria, que a distincção, mediante a qual se accusa um regulamento, sem accusar o outro, que lhe servio de modelo: estrada de ferro *para favorecer o assucar*,—estrada de ferro *para favorecer o algodão!....*

Pelo menos se deve admittir que offerece duvida a interpretação do art. 32, quanto a achar-se o algodão excluido de ambas as hypotheses alli estabelecidas. Em caso de duvida, deve seguir-se a interpretação mais favoravel aos interesses commerciaes e agricolas.

Neste sentido officiou a Associação Commercial Agricola ao digno gerente da estrada de ferro do Limoeiro; e mais uma vez manifestou-se a direcção intelligente e bem intencionada, que vão tendo os negocios dessa importante empreza. Do officio em resposta, e que passamos a publicar, nota-se tambem mais uma vez o prestimoso concurso do Sr. Dr. Silva, engenheiro fiscal.

Eis o officio:

« Great Western of Brasil R. Company L Recife, 5 de dezembro de 1881.—Illm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. S., datado de 26 do corrente mez, no qual referindo-se ao abate concedido ao assucar e a outros productos agricolas do paiz pela tarifa desta estrada de ferro, opina no sentido do abatimento ser concedido ao algodão.

« Em resposta, cumpre-me dizer a V. S. o seguinte: na differença de volumes em pesos iguaes entre o assucar e o algodão, e na difficuldade do acondicionamento, como bem reconhece V. S., está a razão porque ao algodão não se póde conceder o mesmo abate, de que goza o assucar.

« Comquanto, porém, não seja claro o disposto na 2ª parte do art. 32 da alludida tarifa, eu, sempre disposto a concorrer quanto em mim couber para satisfazer os interesses commerciaes e agricolas, que correm por esta estrada de ferro, bem como, sem afastar-me do regulamento, em incitar o desenvolvimento agricola, especialmente o do plantio do algodão, que, em periodo remoto, tanto floresceu nesta rica provincia, entendendo-me com o Sr. engenheiro fiscal do governo junto a esta estrada de ferro que na especie pensa como eu, sou feliz em declarar a V. S. que interpreto o art. 32 da tarifa desta estrada, de modo a conceder-se o abatimento de 20 por cento ás remessas de algodão, que attingirem ou excederem a 10.000 kilogrammas, interpretação que essa illustre Associação julga mais razoavel.

« Sempre disposto a attender ás judiciosas observações da Associação Commercial Agricola, trazidas a esta superintendencia pela palavra autorisada de seu digno presidente, renovo a V. S. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, mui digno presidente da Associação Commercial Agricola de Pernambuco.—*Ailsa Janson.* »

O autor da publicação de 22 de novembro, estando em discussão com outros sobre uma questão de privilegios, *em que esta Associação não tem tomado parte*, poz em duvida a proveniencia do nosso primeiro artigo. E' uma duvida que não terá rezão de ser de hoje em diante.

« Associação Commercial Agricola de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881. »

9.° districto

Propalando-se que a junta apuradora não me dará diploma, faço publicar a representação que á respeito acabo de dirigir a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Confio que S. Exc. dará de conformidade com a lei as providencias necessarias, afim de evitar o esbulho do diploma que me compete, como legitimo deputado pelo 9° districto.

Recife, 10 de novembro de 1880.

José Bernardo G. Alcoforado Junior.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—O bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, deputado eleito á assemblea geral, pelo 9.° districto desta provincia, vem solicitar de V. Exc. promptas e energicas providencias, no intuito de ser fielmente observada a lei, por occasião do processo da apuração de votos, que deve ter lugar no dia 13 do corrente, para expedição do respectivo diploma.

O supplicante, fundado em informações fidedignas, e já em explicitas declarações por parte da imprensa (o *Jornal do Recife*, orgão do partido, que apoia a administração de V. Exc. e ao governo geral) acha-se ameaçado de não receber o diploma, a que tem incontestavel direito, sob o pretexto de não lhe serem sommados os votos, que, sem justa causa, como opportunamente terá de provar-o, resolveu a mesa eleitoral da parochia de S. Bento apurar em separado.

E' para evitar tão irregular, quão illegal procedimento por parte da junta apuradora que o supplicante confiado no espirito de justiça de V. Exc., e no solemne compromisso do governo imperial, apressa-se em annunciar o plano, que projectam seus adversarios, impetrando assim de V. Exc., na orbita de suas attribuições, as necessarias providencias, em ordem a ser o mesmo frustrado.

E' principio legal, absoluto, e controverso que as juntas apuradoras não teem competencia para annullar votos, e devem limitar-se á contagem ou somma material dos mesmos, *salvo aquelles que expressamente a lei manda que não sejam computados ou sommados* lei e reg. eleitoraes, decr. n. 3.308 de 17 de novembro ultimo.

Ora, se pela disposição do art. 159 § 2° referido no art. 177 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto deste anno sómente os votos *tomados* ou recebidos em separado não devem ser computados; se os votos que teve o supplicante em S. Bento foram tomados ou recebidos *promiscuamente*, não tem a junta o arbitrio de deixar de sommal-os; ao contrario assiste-lhe a restricta obrigação de fazel-o.

Basta ler o art. 178 do cit. reg. para reconhecer-se que votos *tomados* em separado e votos *apurados* em separado são cousas distinctas.

Embora o voto tomado em separado, conforme o art. 149 § 1° n. 4, como tambem o era pela legislação anterior (decr. n. 6,097 de 1876 art. 111 § 4°) nem todo o voto apurado em separado é tomado em separado, sendo certo que, se esta expressão póde comprehender aquella, tem maior extensão que ella; não se confundem.

Uns e outros são por expressa disposição da lei computados para regular-se a *maioria absoluta* (art. 178 do cit. reg.) mas, para a expedição do diploma, somente os *tomados* em separado não devem ser sommados, art. 159 § 2° e 177 do cit. reg.

Logo os que foram tomados ou recebidos promiscuamente, embora *apurados* em separado devem ser computados.

O voto é *tomado* em separado nos casos do art. 141 do cit. reg., isto é: quando o portador do titulo apresenta-se com titulo falso, ou que não lhe seja pertencente; se passa que é *apurado* em separado nos casos do § 3° do art. 147 do mesmo reg. isto é por vicio simplesmente da cedula.

E tanto importam cousas distinctas votos *tomados* em separado de votos simplesmente *apurados* em separado, que, pelo art. 149 § 1° n. 4 do reg. se deve fazer na acta especial menção de uns e outros afim de que, descriminados, possam as juntas na contagem ou *somma material* conhecer os que devem, e os que não devem ser computados.

Quando a lei quiz comprehender em uma só disposição os dous casos de votos *tomados* e votos *apurados* em separado clara e explicitamente o fez, como se vê da 2ª parte do cit. art. 178 do reg.

Sendo assim, e se ao supplicante não foi tomado em separado nem um voto, se sobre seu competidor o Exm. Sr. Dr. Francisco Carvalho Soares Brandão, é superior a 70 votos a maioria que obteve, não pode a junta, sem grave e caprichosa infracção da lei, deixar de expedir ao supplicante o diploma, que, levados de espirito partidario, disputam e asseguram alcançar seus adversarios.

A fiel execução da nova reforma eleitoral é empenho de honra do governo imperial, e V. Exc., na qualidade de seu digno delegado nesta provincia, não ha de consentir, que impunemente se procure sophismar a lei, ageitando-se suas disposições, aliás claras e positivas á intuitos partidarios.

O supplicante confia que não se dirige de balde a V. Exc. em quem (apraz lhe reconhecer) sobram luzes e independencia para, em assumpto de tamanha gravidade proceder com a necessaria isenção de espirito.

Assim pede e espera deferimento.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

José Bernardo G. Alcoforado Junior

A certidão publicada no «Diario de Pernambuco» de hoje pelo Sr. tenente coronel Jeronymo de Souza Leão, e o advogado José Bernardo Galvão Alcoforado.

A certidão passada pelo escrivão Ramos cuja *competencia para figurar na demarcação dos engenhos Gurjaú e Cumarú, foi energicamente combatida nos respectivos autos*, e escripta na casa do Sr. tenente coronel Jeronymo acerca do que occorreu no engenho Conceição, não exprime a verdade, e o seu theor o revella.

Quando o escrivão Ramos foi intimar o mandado para ser conduzido á presença do juiz o alferes Felix José da Silva Gomes, eu que havia chegado a poucos momentos ao engenho Conceição aconselhei ao dito senhor e insisti para que elle se entregasse a prisão acompanhando dito escrivão até a villa de Jaboatão para recolher-se a prisão, que devia ser effectuada na casa da Camara por ser o preso official da guarda nacional, até que o juiz lhe designasse outra prisão; dizendo porém que o preso não devia ser conduzido á presença do juiz como queria o escrivão, porque estando aquelle em casa do Sr. tenente coronel Jeronymo e este em grande excitação de espirito contra o preso e seu filho, corria elle grave perigo, que talvez não podesse ser obstado pelo Sr. juiz.

Ponderando o escrivão que não não podia deixar de cumprir o mandado, e asseverando que iria com o preso sómente até o pateo do engenho, retorqui que o perigo era o mesmo, e que por isso insistia em que fosse effectuada a prisão nos termos acima indicados, accrescentando que passasse certidão com todas estas circumstancias.

A que, porém, passou, supprime a primeira parte, que é essencial e que o escrivão não podia e nem devia omittir, como fez propositalmente.

Bem podia aconselhar ao réo que não se entregasse a prisão, desde que havia requerido fiança provisoria, que devia obstar a prisão e ser promptamente resolvida como expressamente determina o art. 33 do Regulamento n. 4824 de 22 de novembro de 71 nos crimes afiançaveis.

Mas dei conselho em sentido contrario, porque procurava evitar qualquer pretexto de opposição ao mandado do juiz e tambem porque receiava que fosse demorada a fiança provisoria, como o tem sido, ha mais de cinco dias.

Na petição para fiança provisoria se requereu: 1° que se determinasse a prisão a que se devia recolher o preso, emquanto se não prestasse a fiança provisoria; 2° que arbitrado o valor da fiança se mandasse depositar este valor em mão do escrivão, por ser noite e distante a collectoria. Art. 34 do citado regulamento.

Nenhum valor dou ao que disse o escrivão em sua certidão e sómente restabeleço a verdade, sem entrar na apreciação de ser envolvido o meu nome em dita certidão.

Não apreciarei a circumstancia de se expedir mandado para ser conduzido a presença do juiz e para casa do offendido o que se dizia preso em flagrante: isto será apreciado em tempo opportuno.

E' bem para notar o modo pelo qual se procura envolver o nome dos advogados do coronel José de Souza Leão e que até o escrivão mencionasse a circumstancia de que o Dr. Capitulino prestasse uma estampilha, sendo promotor publico, e que se portára friamente.

Isto não se commenta!....

De mim digo que entrego ao desprezo estas tricas as quaes considero sobranceiro e espero em Deus aniquilal-as, sem faltar ao meu caracter de advogado e a lealdade com que exerço a minha profissão.

Recife, 10 de dezembro de 1881.

J. B. G. Alcoforado.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido a rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2° andar.

Nesse collegio tiveram lugar a 7 do corrente os exames das seguintes alumnas, perante as pessoas presentes:

Primeiras lettras

Maria Anles Monteiro, e Herminda Garcia, approvadas com distincção.

Portuguez e geographia

Julia de Souza Rodrigues, Maria Carmelita de Almeida, Maria Alves Monteiro e Herminda Garcia, approvadas com distincção.

Francez

Julia de Souza Rodrigues, e Maria Carmelita de Almeida, approvadas plenamente.

Historia

Julia de Souza Rodrigues, Maria Carmelita de Almeida, Maria Alves Monteiro, e Herminda Garcia, approvadas com distincção.

Em piano, costuras e bordados foram tambem approvadas plenamente as alumnas Julia de Souza Rodrigues, Maria Carmelita de Almeida, Maria Alves Monteiro, e Herminda Garcia.

Foram examinadores os Srs. professores Simplicio da Cruz Ribeiro, José Ferreira da Cruz Vieira, João Carneiro da Silva Rego, e a directora.

Recife, 10 de dezembro de 1881.

Corrigenda

Na poesia de J Ramos, intitulada—O vapor—ultimamente publicada, diga-se no primeiro verso da terceira estrophe:

Freme o ar por onde eu passo—; e não:
Treme o ar etc., etc.

E na primeira e na ultima estrophe, no setimo verso, diga-se:

Atravessa o mar e a terra—: e não:
Atravessa o amor, etc., etc.

O abaixo assignado, declara que despedio-se do estabelecimento do Sr. Francisco Pinto de Magalhães, e até o dia 15 do corrente pode ser procurado no mesmo estabelecimento, travessa dos Pires n. 9, depois desta data na mesma rua n. 69.

Recife, 10 de dezembro de 1881.

Francisco de Paula Ramos.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio porque obter os melhores professores nacionaes, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambos são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—ingleza, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e bom moral, não se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições, dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 16 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 facto completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 paletots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
"	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	"

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.
Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.
Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida-se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.° andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

A eleição do Sr. Dr. José Marianno

Sob a epigraphe acima, li hontem, um communicado assignado por—*um eleitor*, em que se diz que eu fui *conduzido pelo braço* a fim de não dar o meu voto ao candidato Dr. Correia de Araujo.

Declaro que é falso o que se diz em relação á minha individualidade.

Cheguei já tarde, mais sendo admittido a votar, deixei de o fazer por minha livre e espontanea vontade e não porque soffresse a mais leve coacção.

Não passa, portanto, de uma falsidade o que a meu respeito diz o *Diario de Pernambuco*, e em abono da verdade, que não quero ver sacrificada, venho fazer a presente declaração.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

Joaquim Antonio de Oliveira Baduem

José Paulo Filho ao eleitorado do 7.° districto

Vou disputar o 2.° escrutinio, para deputado á Assembléa Provincial, que terá logar a 18 de dezembro corrente.

Descanso na promessa de amigos e na continuação da confiança de outros, que em mim confiarão.

Vencedor, pugnarei pela diminuição dos impostos, combatendo (entre nós) os melhoramentos illusorios dos engenhos centraes, bancos e outros; para sustentar e propôr melhoramentos parciaes agricolas, industriaes e commissões; propondo a reducção de despezas inuteis, e extincção de impostos, sem nome, lançados sobre o povo; isto é, sobre a classe menos favorecida!....

Vencido, agradecerei aos meus amigos, e esperarei que outro melhor do que eu, cumpra o seu dever tendo diante de si o povo, a lei e o direito.

Cabo, 1 de dezembro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Conferencia publica

Convido aos dignos eleitores do 1.° districto, para comparecerem no dia 11 do corrente, á 1/2 hora da tarde, no theatro Isabel, afim de assistirem á conferencia que prometti fazer e na qual expenderei com franqueza as minhas idéas, como candidato á deputado provincial.

Recife, 5 de dezembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Santa-Catharina

O candidato liberal Dr. Olympio Pitanga acaba de obter um verdadeiro triumpho na eleição de 31 de outubro.

Apresentado tarde, depois da desistencia do conselheiro Silveira de Souza, e quando já outros cavalheiros disputando o lugar tinham dividido o partido e assim creado uma situação embaraçosa, a votação com que foi honrado póde ser considerada uma esplendida victoria

Pertencendo eu aos amigos que almejavam dar uma solemne prova de estima e respeito a tão distincto e prestimoso correligionario, retirei-me em tempo da luta cedendo-lhe o posto de confiança e que só por excessiva benevolencia dos meus patricios fui elevado.

Agora que se vai dicidir o pleito em segundo escrutinio, julgo cumprir uma dever de lealdade e de gratidão a quem se tem sacrificado pelo partido, pedindo a todos os meus sinceros amigos de Santa-Catharina o concurso generoso e justo dos seus suffragios a bem da causa da provincia que, no 1.° districto eleitoral, prende-se ao nome do Dr. Olimpio Adolpho de Souza Pitanga.

Os motivos que obstaram o pronunciamento decisivo das urnas na primeira votação desappareceram: nada pois, deve embaraçar a livre manifestação da opinião em favor do canditado popular.

Coronel *João Alvim.*

25 de novembro.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula para o estudo dos seguintes preparatorios: arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.

J. A. Moreira Dias,
Director.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Errata

Por falta de emenda do compositor, foi publicado no annuncio do Sr. Leite, garantidor de bilhetes á rua Nova desta cidade, haver elle vendido dous meios bilhetes de n. 554, quando do autographo, que poderá ser visto nesta officina, consta ter sido um e não dous, como por engano sahio.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Milho nacional, 70 rs. o kilo, hontem.
Sola do sul, 5$800 cada meio, em 7 e 9 do corrente.
Dita de dito, 6 500 cada meio, hontem.
Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par, hontem.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	430:580$328
Idem do dia 10	75:210$963
	415:791$261

Alteração da pauta

Semana de 12 á 17 de dezembro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 453 rs. o kilo.
Assucar branco 225 rs. o kilo.
Assucar mascavado 113 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881. — Os conferentes,

J. da Costa [illegible]
A. de Araujo Marques.

Importação

Vapor inglez *Glenbervie*, entrado de New-York em 9 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 345 barris á ordem, 200 a Soares do Amaral & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 50 a Manoel M. Ribeiro. Balanças 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Caldeiras 1 volume a Baltar, Oliveira & C. Candeeiros 2 caixas a Ferraz Pereira & C.

Drogas 68 volumes a Francisco M da Silva & C., 2 a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 3.000 barricas a Machado Lopes & C., 300 a Pereira Carneiro & C., 400 á ordem, 100 a H. Lundgren & C. Ferragens 3 volumes a Miranda & Souza, 2 a Silva Alves & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 á companhia Ferro Carril.

Graixa 10 caixas a Antonio Duarte C. Vianna.

Kerosene 4,300 caixas á ordem, 250 a Parente Vianna & C.

Massas 10/2 caixas a Bartholomeu & C. Moveis 4 caixas a Baltar, Oliveira & C. Maizena 150 caixas a H. Nuesch & C. Machinas para descaroçar algodão 8 caixas a Miranda & Souza. Mercadorias diversas 25 volumes á ordem, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a B. A. S. Leite, 2 á Companhia Ferro Carril, 1 a Baltar, Oliveira & C.

Pás de ferro 39 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 36 a Ferreira Guimarães & C. Pregos 24 barricas á Companhia Ferro Carril. Pinturas 1 caixa a Emilio Roberto, 1 a Candido Amaral & C. Pianos 1 caixa a Francisco Arthur Bazien.

Queijos 6 caixas a Beltrão & C.

Tecidos 15 volumes á ordem, 9 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Severino & Irmão, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Olinto Jardim & C.

Vidros 1 á ordem.

—

Patacho hollandez *Godolerus*, entrado do Rio Grande do Sul em 10 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,100 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lúgar inglez *Flora*, carregou:

Para New-York, C. Medeiros 214 saccos com 16,050 kilos de assucar mascavado

— No patacho inglez *Shernood*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 320 ditos com 24,000 ditos de dito.

— No patacho inglez *Mety*, carregaram:

Para New-York, H Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; Loyo & Filhos 580 ditos com 28,500 ditos de dito.

— No patacho nacional *Luiza Vicencia*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 530 barricas com 57,500 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Viajante*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 20 cascos com 1,600 litros de mel.

Portos do interior

— No patacho nacional *Subtil*, carregou:

Para Porto-Alegre, J. Anglada 7 saccos com 525 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Celia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C 318 barricas com 34,681 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Maren*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 35,054 1/2 kilos de assucar branco; L. G. S. Pinto 20 ditas com 1,585 ditos de dito; M. F. Marques 250 ditas com 15,275 1/2 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	13:027$192
Idem do dia 10	2:303$780
	15:330$972

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	84:369$768
Idem do dia 10	13:396$679
	97:766$447

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	643$836
Idem do dia 10	$
	643$836

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

New York—28 dias, vapor inglez *Glenbervie*, de 1002 toneladas, commandante R. Cano, equipagem 24, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Cardiff—42 dias, barca ingleza *Janne Maria*, de 342 toneladas, capitão John James, equipagem 10, carga carvão; a Augusto de Oliveira.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Maria*, de 239 toneladas, equipagem 9, capitão Eduardo L. Gomes, carga varios generos; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos Ayres—Brigue hespanhol *Flora*, de 191 toneladas, equipagem 12, capitão Francisco Serra; carga assucar.

EDITAES

Edital n. 8. — De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo vindouro de janeiro á março, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1881. — Na ausencia do secretario,

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 495. — Acha-se marcado o prazo de sessenta dias, contados de 5 do corrente, para a alumna mestra da Escola Normal, Augusta Leopoldina Spencer Netto, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino na Cambôa de Páo d'Alho, para a qual foi naquella data nomeada professora publica; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da instrucção Publica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506 de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

ILEGÍVEL

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá de novo a praça por venda, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por quem mais der:

Uma parte no sobrado de dous andares n. 2, na praça do Conde d'Eu, da freguezia da Boa-Vista, avaliada por vinte contos de réis e sendo a parte de 9:230$520, por quanto fora a praça, e não tendo havido licitantes, vai de novo a praça, com o abate da quinta parte, na importancia de 7:184$416, que servirá de base para arrematação.

E vai de novo a praça dita parte, a requerimento do Visconde do Livramento, credor do espolio de José Maria Freire Gameiro, por escriptura de hypotheca na referida parte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 3 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea, a rua de Pedro Affonso n. 72, medindo 4 metros e 37 centimetros de largura e 11 metros e 12 centimetros de fundo, com 3 portas de frente, tendo 1 para a escada do sotão que tem 2 salas 2 quartos e trapeira para o fundo e o pavimento terreo em salão, occupado por armazem de carne secca, em solo proprio, avaliada por 4 500$000 que servirá de base para a arrematação. E vae a praça a requerimento de Joaquim José da Costa Fajoses, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai Joaquim José da Costa Fajoses e curador de sua mai interdicta D. Maria Joaquina dos Prazeres. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 5 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

EDITAL N. 492. — Por esta secretaria e de ordem do Inspector Geral da Instrucção Publica, faz-se saber á professora Maria Hermina Jardim dos Passos, da cadeira primaria da villa de Serinhãem, que por portaria de hoje da dada lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado do decimo quinto da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defesa relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario,
F. P. S. Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea sita á rua de S Gonçalo n. 1, em chão proprio, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura, e 13 metros de fundo, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fora e pequeno quintal, avaliada por 2:000$000 que servirá de base para a arrematação. E vai á praça á requerimento de Gil no dos Santos Nunes d'Oliveira, tutor dos menores, Joanna e Manoel, filhos do fallecido Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, consenhores de dita casa, da qual tambem é consenhora e herdeira, Isabel, hoje emancipada, que concorda na venda da mesma casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz se venderá em praça publica no dia 16 do corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia na sala das mesmas audiencias os bens seguintes:

Uma olaria em terreno contiguo sita no lugar da travessa do Cordeiro (Passagem da Magdalena), avaliada a olaria por oitocentos mil réis (800$000), e o terreno que tem duas frentes uma para a estrada da Torre e outra para a dita travessa do Cordeiro, avaliado por dous contos de réis (2:000$000), tudo pertencente a Bento Joaquim Gomes, hoje a seus herdeiros.

A casa terrea de tijolo e cal com sitio no lugar da Capunga á rua das Pernambucanas, avaliada por tres contos de réis (3:000$000), pertencente a Manoel Luiz Alves Vianna.

Quatro casinhas construidas de madeira e barro contiguas, uma outra com parede meeira, avaliada a primeira da esquina por cento e cincoenta mil réis (150$000), a segunda que se segue avaliada por cento e vinte cinco mil réis (125$000), a terceira tambem em seguimento, por se achar arruinada, avaliada por setenta mil réis (70$000), e a quarta finalmente avaliada por cento e vinte cinco mil réis (125$000), pertencentes todas a Manoel Ferreira da Costa cujas casinhas são edificadas em chãos proprios no lugar do Arraial na travessa do Costa.

A casa terrea de tijolo e cal com sitio arborisado no lugar da Baixa Verde, avaliada por um conto e cem mil réis (1:100$000), pertencente a Augusto Januario de Figueiredo.

A casa terrea de tijolo e cal, sita á estrada de João de Barros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), pertencente a Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

A casa e sitio no lugar da Torre, em frente ao rio de Capibaribe edificada de tijollo e cal e em muito bom estado pertencente aos herdeiros de José Marianno de Albuquerque, avaliada por tres contos de réis (3:000$000), e sendo todos os bens acima mencionados vendidos para pagamento da fazenda nacional e outros.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Conselho de compras da repartição da Marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados nos porto d'esta provincia, e as dependencias d'este Arsenal.

De ordem do Ilm Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho, a vista de propostas apresentadas em contas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de janeiro vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados nos porto d'esta provincia e as dependencias d'este arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até á vespera do dia em que tem de reunir-se o conselho.

Viveres

Aguardente, litro.
Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso idem, idem.
Azeite doce para comida, litro.
Alcaçuz, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo ... peso, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem.
Conserva, frasco, um.
Doce, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem
Mate, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa ou Santos, idem.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisbôa, idem.

Abastecimento do almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Agua-raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arrabem, idem
Azeite de côco, litro.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Alcatrão, idem.
Amarello francez, kilo.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de folha, idem.
Aço fundido em varão sortido, kilo.
Aço em barra, idem.
Aço de ferro, idem.
Argola de metal, uma.
Agulhas para lona, idem.
Agulhas para brim, idem.
Bandeira nacional de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, idem.
Brocha para caiar SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brinzão, metro.
Baêta, idem.
Baêtilha, idem.
Bocal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Borracha em lençol sortida, kilo.
Borracha em lençol solteada, idem.
Baldes de sola, um.
Barometros, idem.
Barrotes de pinho de Riga, idem.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, idem.
Bandeja de páo, idem.
Brim da Russia, metro.
Balança Romana, uma.
Braços de balança, um.
Bigotas SS, uma.
Barquinha de patente, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Colchões de palha, um.
Concha para cosinha, uma.
Cassarola de ferro, idem.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabos de Cairo, kilo.
Cabos de manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisbôa, idem.
Chumbos em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cimento em barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singella, idem.
Cravos de ferro, cento.
Camisola de brim, uma.
Cera amarella em pão, kilo.
Cera preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, idem.
Cobertores de lã, idem.
Chaleira de ferro, uma.
Cadinho de lapis, um.
Cutellos, idem.
Canecos de páo, idem.
Conchas de balança, par.
Cera em archote, kilo.
Cera em vellas, idem.
Cadernaes BB SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeiras com assento de palhinha, uma.
Caixas de guerra com vaqueta, idem.
Correias para caixa de guerra, idem.
Dedal de repuxo, um.
Dobradiças de metal amarello, par.
Dobradiças de ferro, idem.
Enchadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Escovas inglezas, uma.
Escovas de arame, idem.
Estôpa de linho, kilo.
Estôpa de algodão, idem.
Estôpa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Soumoon, em varão idem.
Ferro inglez Soumoon, em barra, idem.
Ferro inglez Soumoon, em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza idem, idem.
Ferro inglez em varão redondo, sortido, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, kilo.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechaduras de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Foles sortidos, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal amarello S S, um.
Ferrolhos de ferro sortidos, um.
Faca para cozinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flammulas para escaler, uma.
Flammulas para navios, idem.
Filéul sortido, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma lacca, idem.
Guichéte patente, idem.
Goiva, uma.
Griseta de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos de tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hosteas, uma.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, idem.
Lona nova, metro.
Lona da Russia, idem.
Lona ingleza, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liames de sicupira, um.
Lampeões de cupola, idem.
Lampeões de réde e vidro, idem.
Lampeões de crystal, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machados, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Moitões B B, um.
Mochos com assento de palhinha, idem
Navalhas para marinheiro, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleados para mesa, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadores, um.
Patescas de páo S S, uma.
Pinceis escopeiros, um.
Pharóes com os topes, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pedras de amolar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pé preto, kilo.
Palha de junco, numeracão sortida, idem.
Páos de quiry, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame S S, idem.
Peneira de palha S S, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato de folha (travesso) um.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafusos de metal amarello S S, um.
Parafusos de ferro, sortidos, um.
Pregos de cobre ripares, kilo.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de ferro ripares, milheiro.
Ditos de dito de batel, grandes, idem.
Ditos de ferro de batel, pequenos, idem.
Ditos de dito de costado, kilo.
Ditos de dito de guarnição, milheiro.
Ditos de estôpares, kilo.
Dito de ferro caibraes, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro de assoalho, cento.
Ditos de cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Remos de faia S S, idem.
Rebollos, idem
Raspas de ferro, idem.
Rebites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um.
Sabão, kilo.
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro, calçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebos em pão, idem.
Sandalo, idem
Serrotes para cortar carne, um.
Sebo em velas, kilo.
Sondaréza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijollos inglezes, um.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Tijollos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, idem.
Telhas de zinco S S, uma.
Tijella de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torradores para café, idem.
Torcidas para lampeões, duzia.
Tesoura de trincheira, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, idem.
Travesseiro de palha, um.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal SS, uma.
Toros de genipapeiro, um.
Taxas de cobre, kilo.
Taxas de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco, preparada, kilo.
Tinta preta, preparada, idem.
Tinta verde, preparada, idem.
Tinta azul, preparada, idem.
Taboa de cedro para forro, uma.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro pará assoalho, idem.
Taboa de páo-carga 0,019, idem.
Taboa de páo-carga 0,025, idem.
Taboa de páo-carga 0,037, idem.
Taboa de páo-carga de costado, idem.
Taboa de páo carga de costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,037, idem.
Taboa de dito de costado, idem.
Taboa de dito de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia 0,035, uma.
Taboa de pinho da Suecia 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Varas para canôs, idem.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça, brancos e de cores SS, um.
Vidro olho de boi, idem.
Vistas de osso, uma.
Vistas de madreperola, idem.
Vassouras de piassava, idem.
Vergontea de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serem de 1ª qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação e reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor dos generos no caso de demora nas entregas, e de 20 0/0 no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e o porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados; salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contrato, no prazo de tres dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em avisos de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contrato social extrahido do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Fornecimento de fardamento para a companhia de aprendizes artifices, sobresalentes, objectos de expediente, lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria e da companhia acima referida.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felipe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã contrata-se em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes á contar de janeiro vindouro, o fornecimento de fardamento para a companhia de aprendizes artifices, sobresalentes, objectos de expediente: contrata-se tambem pelo mesmo prazo, o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha e da companhia de aprendizes artifices.

As amostras das peças do fardamento á contratar-se acham-se desde já expostas n'esta secretaria.

Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não tomará o conselho conhecimento das propostas.

Fardamento para a companhia de aprendizes artifices

Bonets do uniforme, um.
Bonets do serviço, idem.
Bluzas de panno, uma.
Bluzas de algodão azul, idem.
Calças de panno, idem.
Calças de algodão azul, idem.
Calças de brim branco, idem.
Camisas de algodão, idem.
Correias envernisadas, para cintura, idem.
Correames envernisados, com patronas, um.
Colchões de panno de linho cheios de palha, idem.
Cobertores de lã, idem.
Colchas de algodão, uma.
Chinélos de couro, par.
Fronhas de algodão, uma.
Lenços de seda preta, um.
Lençol de algodão, idem.
Sapatos, par.
Travesseiros de panno de linho, cheios de palha, um.

Objectos de expediente para o arsenal e dependencias

Compassos, um.
Canetas, uma.
Canivetes finos, um.
Colchetes, caixa, uma.
Cartas alphabeticas, idem.
Cathecismo da Doutrina Christã, um.
Cathecismo brasileiro, idem.
Collecção de compendios, um exemplar.
Compendios de economia da vida humana, idem.
Crayons, um.
Cordão, rolo, idem.
Envelopes diversos, (conforme as amostras,) cento.
Envelopes com inscripção para officios, idem
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis preto, idem.
Lapis de cores, idem.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Limpador de pennas, idem.
Livros grandes para registro de officios, idem.
Lousa, tamanhos SS, uma.
Lacre de cores, páo.
Obreias de massa, caixa.
Obreias de colla, idem.
Papel branco pautado conforme á amostra, caderno.
Papel branco liso, conforme á amostra, idem.
Papel Hollanda pautado, idem.
Papel Hollanda liso, idem.
Papel, marca pequena, caixa.
Papel com inscripção para officios, resma.
Papel mata borrão, folha.
Pennas de aço, conforme a amostra, caixa.
Pastas, uma.
Pesos de vidro, um.
Reguas, uma.
Syllabarios portuguezes, um.
Traslados calligraphicos, idem.
Tinta para escrever, (botões) idem.
Tinta para escrever, (garrafas) idem.
Tinteiros de vidro, metal, ou louça, idem.
Tinta carmim para escripta, um vidro.
Tinta azul para escripta, idem
Tira linhas, idem.
Tesoura, uma.
Vaso com esponja, um.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores, nas porções que forem pedidas pelo almoxarifado, ou pela Companhia de Aprendizes Artifices, no prazo de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Sr. inspector, ou antes desse prazo, se houver urgencia.

3.ª Todos os artigos ficarão sujeitos á approvação do perito que fôr designado para examinal os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos artigos no caso de demora nas entregas, e de 20 % no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

5.ª O pagamento da importancia do fornecimento será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entre linha, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita a proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecerem nesta secretaria para assignar o contrato, no prazo de 3 dias, contados daquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão de matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contrato social, extrahida do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, e 3 dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de proceder-se a necessaria verificação na sessão de que se trata; o conselho aceita propostas para o serviço do concerto, lavagem e engommado da roupa da enfermaria de marinha e Companhia de Aprendizes Artifices, por tempo de 6 mezes, advertindo que só poderá encarregar-se deste serviço quem apresentar fiador, cuja idoneidade fôr reconhecida pelo conselho.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia, irá a praça a casa terrea, á rua do Rio n. 27, freguezia do Poço da Panella, com 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, em máo estado, com a base de 120$000 por ter feito o abate da lei, a qual pertence a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Devendo realisar-se a 11 do corrente conforme se acha annunciado, a abertura da 1.ª Exposição Artistico-Industrial, que promove esta sociedade, convido os Srs. Expositores a que se dignem remetter os seus productos, com urgencia, ao Palecete social, mediante recibo que lhe dará a commissão encarregada da recepção de taes productos, que é composta dos socios—José Monteiro Pessoa, José Angelo e Galdino José Peres Campello.

Outrosim: faço publico que se acha nomeado bibliothecario e chanceller do Lyceo de Artes e Officios o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Finalmente, que as pessoas, que desejarem concorrer á exposição, deverão munir-se de convites especiaes, que serão encontrados—na freguezia do Recife, em casa do socio Marcelino Bento José de Souza, rua da Cruz n. 20, defronte ao chafariz; em casa do socio Francisco de Paula Mafra, rua do Imperador n. 23; em S. José em casa do socio Luiz Antonio Beloncio, rua de Marcilio Dias, n. 107; e na freguezia da Bôa-Vista, em casa de Antonio Felippe Moreau, rua da Imperatriz n. 21.

Esses convites, durante o tempo que durar a exposição, darão ingresso no portão do Palacete; e á entrada principal do edificio será encontrada uma commissão, que receberá do visitante uma esportula nunca inferior a 200 rs. conforme o respectivo regulamento.

Secretaria, aos 3 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario.
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

A companhia do Beberibe faz constar que desta data em diante estarão collocadas durante o dia duas canôas com pipas com agua na cambôa da rua Imperial fronteira a entrada da Cabanga, que será vendida pelo preço commum do balde, afim de augmentar o fornecimento d'agua aos habitantes d'aquella parte da freguezia de S. José, e que breve serão collocadas outras canôas em diversos pontos da mesma e das outras freguezias, o que terá lugar logo que a companhia obtenha canôas apropriadas para este fim.

Recife, 7 de dezembro de 1881.

O secretario.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico, que recebem-se, n'esta secretaria propostas, em carta fechada, até o dia 12 do corrente para a conclusão dos trabalhos de assentamento de trilhos e calçamento de dormentes, no primeiro trecho de vinte kilometros d'esta estrada.

As propostas serão abertas no dia 12, ás 11 horas da manhã, na presença dos interessados.

Os proponentes encontrarão n'esta secretaria todas as informações e esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco 1.º de dezembro de 1881,

Manoel C S. Bandeira.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e em conformidade do disposto no § 1º do art. 46 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios desta sociedade a se reunirem em sua séde no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição do novo conselho para o futuro anno de 1882.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.—O 1º secretario,

Augusto Wanderley.

The New London & Brasilian Dank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Monte pio portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador desta associação pelo fallecimento do ex-socio Manoel Martins de Moura, que o exercia, chama-se a attenção dos senhores associados e mais interessados a se habilitarem ao preenchimento de dito lugar, dando garantia; propostas em carta fechada, que deverão ser entregues ao largo da alfandega n. 2 A, até o dia 14 do corrente mez.

Sala das sessões do Monte Pio Portuguez, 7 de dezembro de 1881. O 2º secretario,

Ramiro Costa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos pios á seu cargo, nesta cidade, no trimestre de janeiro a março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

GRANDE SUCCESSO

Novidade novidade

RIBEIRO GUIMARÃES, artista dramatico portuguez, ex-empresario de grandes companhias no sul por espaço de 20 annos.

PRESTIDIGITADOR e professor de physica trabalhando sem auxilio de um unico apparelho.

Brevemente na sua passagem para a Europa dará n'esta cidade alguns espectaculos. Além da sua especialidade em alta prestidigitação acompanham-n'o alguns artistas e sua esposa a Sra. D. ANNA CHAVES GUIMARÃES, festejada actriz brasileira, auctora e traductora de diversos dramas e comedias, podendo assim offerecer ao digno publico uma agradavel variedade de espectaculos.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidos para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de pôr em execução seus estatutos, approvados pelo poder competente e registrados pela junta commercial, convindo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ás 12 horas do dia 17 do corrente mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 71, afim de elegerem a nova direcção de conformidade com os mesmos estatutos.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espera que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Não se tendo podido verificar, no dia marcado, a sessão ordinaria do mez de novembro, por falta de comparecimento da maioria dos membros eleitos do conselho, o Illm. Sr. vice-gerente marcou o dia 13 do corrente para nova reunião, na qual deliberar se-ha com os membros que comparecerem, na forma do art. 30 dos respectivos estatutos.

Ficam portanto convidados os Exms. Srs. membros do conselho administrativo para comparecerem, no mencionado dia 13, ás 12 horas do dia, na sede social, á rua 1º de Março n. 2.

Recife, 3 de dezembro de 1881.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 66:000$000 annuaes

A junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão de 15 do corrente pelas 3 horas da tarde continua a receber propostas para o fornecimento de carne verde a todos os estabelecimentos a seu cargo no trimestre de janeiro a março do anno vindouro

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Para Lisboa

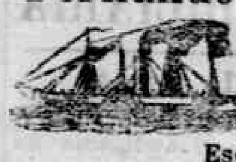
O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhao, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

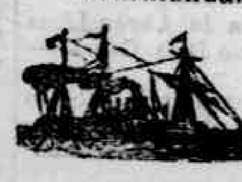


Segue no dia 15 do corrente, ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Trata se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante Carlos Gomes

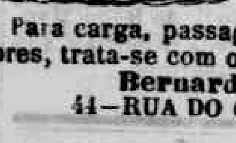


Espera-se dos portos do norte no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

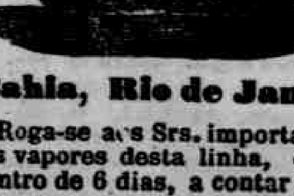
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos



Espera-se da Europa no dia 21 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante Vigna

Segue para os portos acima no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

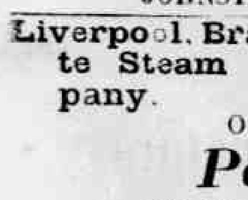
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, parao Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Consignatarios

JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR

Pascal

DE 1,8?6 TONELADAS

E' esperado de Maceió até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.

Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os consignatarios.

Saunders Brothers & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 11

Aviso maritimo

O capitão H. Henrichsen do brigue allemão *Emilie* precisa contratar os concertos do seu navio, arribado para este porto em viagem do Gothenburg para Port Natal. Os pretendentes acharão no consulado do imperio germanico as competentes vistorias para se guiarem em suas propostas, as quaes serão recebidas em carta fechada no dito consulado, até meio dia de 13 do corrente mez.

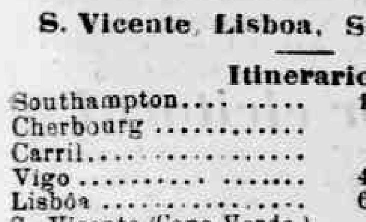
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton,

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Buenos-Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	29	
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

Leilão

Do grande sitio em Parnameirin conhecido por OLHO DE VIDRO (chãos proprios) com duas frentes, uma para via ferrea de Caxangá e outra para a estrada de Sant'Anna, com 1,400 palmos de frente e 80? de fundo, com casa de sobrado com accommodações para grande familia, uma outra casa junto para casa de farinha e estribaria, quartos fora, cocheira e quartos para senzala; uma outra casa nova com deposito d'agua e banheiros, cacimba, bombas, uma vertente na baixa de capim, com 344 pés de fructeiras, além de muitas outras ainda não fructiferas.

Hoje

Segunda-feira 12 de dezembro

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, a propriedade acima descripta, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da linha ferrea, perto da cidade, com grande accommodações, chãos proprios e preço commodo.

Os pretendentes poderão desde já examinarem ditas propriedade e comparecerem a arrematação no dia e lugar acima mencionados.

LEILÃO

da casa de pedra e cal com 3 janellas de frente e portão ao lado, á rua de S. Miguel, pertencente ao espolio do finado José Joaquim da Silva, tendo um grande sitio com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Hoje

Segunda-feira 12 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO BOM JESUS N 43

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude de requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley, a casa e sitio acima mencionado, pertencente ao espolio do finado José Joaquim a Silva.

LEILÃO

de 1 machina propria para officina de sapateiro, 119 pares de botinas, 90 ditos de sapatões para homens e senhoras, 16 pares de sapatos de trança, 8 ditos de botinas de duraque, 9 ditos de sapatos de entrada baixa, 2 ditos de sapatos de charlote, 90 pares de apalasados para botinas, 37 ditos para sapatões, 8 pares de socos para meninos, 4 pelles de bezerro francez, 45 ditas de cordavão francez, 4 ditas de vaquetas, 56 ditas de couro preto e 9 ditas de bezerro nacional.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, fará leilão das mercadorias acima referidas, cujo leilão foi requerido pelo arrestante Jose Vicente Godinho contra seu devedor Luiz Christiani; sendo effectuado o leilão no escriptorio do agente, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILÃO

de moveis, louça, e vidros, quadros e espelhos

Constando

de um piano de armario, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 1 espada, 1 estante, quadros e espelhos.

Uma carteira para 1 pessoa, uma dita para 2 pessoas, uma cama franceza, 1 commoda, 1 santuario, 6 cadeiras, 1 bahu, 2 candieiros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com pedras, 18 cadeiras de guarnição, porcelana para chá e jantar, galheteiro, porta-licor e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça feira 13 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No sabrado da rua do Bom Jesus n. 45

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de moveis, bancos para marcineiro e ferramenta

Constando de 1 mesa elastica, 2 marquezões, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 4 cadeiras de balanço, 2 mesas, 2 guarda-vestidos por acabar, 1 cadeira para oração, 2 quadros, 1 berço, diversas louças, 2 bancos para marcineiro, ferramenta e alguma madeira.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rosario da Boa-Vista n 56

O agente Martins fará leilão para liquidar dos moveis, louça, bancos e ferramenta acima.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 554 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1564 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 1340 com a sorte de 100$, o inteiro n. 760 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (180.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 106.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (181), que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se a casa de tres andares e sotão, juntos ou separados, da rua de Domingos José Martins n. 144; a tratar na loja á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a rua de Santo Amaro n. 18.

— Precisa-se de uma ama para ajudar ao serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

— Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, com mobilia; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de um menino com pratica de molhados, para ir para o mato; a tratar na rua estreita do Rosario n. 4 A, Bazar Popular.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

Estribeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um estribeiro.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantitade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas e diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estómago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se e assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolbimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças e despertar o appetite*; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos*, e para a *riqueza do sangue.*

Convêm:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolvem;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;

Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza de leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9 rua do Commercio

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,
O Crescimento rapido,
A Fraqueza do Sangue,
As Côres Pallidas,

A Inappetencia, — A Debilidade,
As Menstruacões difficeis,
A *menorrhea, — As Nevroses,
A *isica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,

CURADAS PELA

PASTA E XAROPE DE GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS

DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS

IMPIGENS, ESCROFULAS

ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso **com** *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos

— Sabbado 10 do corrente, por volta de meio dia, um homem de côr parda furtou uma flauta amarella de 5 chaves. Recommenda se a quem fôr offerecida que a apprehenda e leve á rua de S. Francisco n. 10 que será recompensado.

— Precisa se de um menino portuguez com idade de 12 á 14 annos, para caixeiro de tabacaria, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia; a tratar na travessa da Lingueta n. 2, taverna.

— Um senhor sacerdote, chegado recentemente a esta cidade, offerece-se para celebrar as missas do Natal no interior desta provincia; a fallar na rua 1º de Março n. 18.

— Offerece-se uma senhora de meia idade, honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 2 da rua de Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Aluga se a casa n. 5 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa se na fortaleza do B um de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Sassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem publico com especialidade ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Manoel Gomes dos Santos o estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 7 de dezembro de 1881.

Mendes & Carvalho.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

contra as

MOLESTIAS dos OLHOS

E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Ama Precisa se de uma ama que compre e cozinhe; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Permuta-se os seguintes predios: um excellente da rua Imperial, por um sitio que tenha coqueiros; outro bem edificado na rua de S. Miguel, por uma casa terrea na freguezia da Boa Vista; ou vendem-se não só os dous como tambem outro na rua do Commercio de Olinda, com solo proprio, por preço modico: a tratar com o Sr. Ramos, na rua de D. Maria Cesar n. 38, andar terreo (outr'ora rua da Senzala-Nova) das 6 ás 10 horas da manhã.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia; na rua Imperial n. 261.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA A . ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes*, e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador c auville* nas provincias do Norte do Brasil.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesões pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode empregar nas **Febres intermittentes,** vulgarmente conhecidas por **SESÕES.**

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, *Paris 1875.* — Medalha de Ouro, *Compiègne 1877.*

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez,* etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL E CIGARROS DE GICQUEL

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a darmos um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados da sua applicação.

VINHO - TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'este medicamento, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consció do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta criunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia ádmiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua de Santa Thereza n. 27 idem.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas. de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas é artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esfoaços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Barato

Aluga se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2..$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na estrada de João de Barros n. 32.

Costureiras

Precisa-se de costureiras: na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de dezembro, do engenho Santa Rita da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle fôi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura
Bartholomeu & Cª

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimatmente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:
Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (só) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Maiapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo. preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

FOLHINHAS DE PORTAS
Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

ALUGA-SE

O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para as aulas de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Limoeiro
Casa para alugar

Traspassa se o arrendamento de uma boa casa para negocio, situada no pateo da feira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar, ou em Páo d'Alho, na pharmacia Coutinho.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

CIGABREIROS
A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

Attenção

Nós os abaixo assignados nomeados no dia 17 de novembro de 1881, pelo Sr. Dr. chefe de policia para a observação do regulamento das matriculas de boleeiros e carroceiros e de todo e qualquer vehiculo de conducção, convidamos os senhores proprietarios de cocheiras ou de carros particulares e de carroças, a mandarem á rua da Imperatriz n. 29 a apresentar seus titulos ou matriculas, de seus boleeiros no prazo de oito dias a contar da publicação deste e de trinta para os de fóra da cidade, visto não poderem os mesmos boleeiros continuar em tal serviço sem que se observe os arts. 1, 2 e 3 do regulamento policial ou se sugeitem ao disposto no art. 40 do mesmo regulamento.

Recife, 29 de novembro de 1881.

Joaquim Fernandes da Rosa.
Manoel Pereira Vianna.
Sotero Augusto Ferreira.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 38 A (Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de guipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Casa

Alugam-se os 2 andares da casa n. 36 da rua Direita, juntos, ou separados cada um de per si; tem bons commodos, a chave para ver está na loja de tamancos 29 defronte.

Um boi que dá leite!
Não é pilheria!
E' bom ver para crer

E' com a entrada de 500 réis, que nos domingos e quartas-feira de cada semana, das 4 horas da tarde em diante poderá ver na cocheira do hotel de Afogados onde tem a bandeira encarnada, um boi que da perfeito leite por tres têtas apropriadas com que a natureza dotou-o.

E' digno de attenção, visto como homens sinceros, que negociam com gado ha mais de 40 annos, d'entre milhares de bois que affluem as differentes feiras, ainda não tinham visto caso igual.

Que maná

Aluga-se a casa sita a rua Augusta, caiada e pintada de novo, com commodos para familia, a tratar na rua Direita n. 8.

Cozinheira

Precisa-se de uma a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 113.

Aluga se

o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Conceição n. 58.

3º anno

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua da Hortas n. 17.

João Carlos Augusto de Figueiredo

Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo e seus filhos, Octaviano Augusto de Figueiredo, Manoel Lopes de Souza Carvalho, Maria Senhorinha da Silva, summamente agradecidos á todas aquellas pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu mui pranteado esposo, pai, sogro e cunhado, João Carlos Augusto de Figueiredo, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pela alma do mesmo finado se hão de celebrar ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

José Lopes Dias Peixoto

A directoria do Monte Pio Portuguez tendo conhecimento do fallecimento do ex socio José Lopes Dias Peixoto, manda resar por sua alma uma missa na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que convida a todos os associados, familia e amigos do fallecido a compare e em a este acto religioso.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa,
2º secretario.

Eduardo Claudino Correia Cabral

Os filhos de Eduardo Claudino Correia Cabral mandam celebrar missas pelo eterno descanso de seu sempre lembrado pai, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e na igreja de Santa Thereza em Olinda, 1º anniversario de seu passamento. Para assistirem este acto de religião e caridade, convidam todos os seus parentes e amigos, e os do finado seu pai, anticipando-lhes sua eterna gratidão

Caetano da Silveira Amaral

Joaquim Bernardo dos Reis e sua esposa, tendo sciencia que fallecera na provincia de Maceió seu sempre lembrado amigo Caetano da Silveira Amaral, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-Vista, quarta-feira, 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e por este acto de religião confessam-se desde já eternamente gratos.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

1882
Novas assignaturas
NA
Livraria da empreza litteraria fumineose
48 Rua do Barão da Victoria—48

HISTORIA UNIVERSAL.—Desta importante obra estão publicados 72 fasciculos, dando fim ao X volume, e principio ao XI; continúa aberta a assignatura a razão de 500 rs. o fasciculo.

MODA ILLUSTRADA.—E' incontestavelmente hoje o primeiro jornal de modas para as Exmas. Sras. poderem estar em dia com todas as reformas dos vestuarios da cortezan parisiense, custa 12$000 por anno e 7$ por semestre.

Assigna-se mais: o Occidente, a Volta do Mundo, o Positivismo, Revista de Philosophia Positiva.

Tomam-se assignaturas para as seguintes bibliothecas: Serões Romanticos, Horas Romanticas, Viagens Maravilhosas, Bibliotheca Universal de Garnier, collecção de 2$000, todas as obras dos autores brasileiros, e as melhores obras traduzidas do francez, obras completas de Julio Perné, Bibliotheca Contemporanea, Bibliotheca das Sciencias Sociaes.

A livraria da empreza litteraria em Pernambuco é a unica que está em dia com as novidades litterarias, sahidas á luz em Portugal, França, Brasil.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Arithmetica e Geometria

Professor Lydio Mariano de Albuquerque. Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Nullidade de eleições

Consta que estão nullas differentes eleições por inobservancia de disposições da lei e regulamento eleitoral. Não succederia assim se cada uma das pessoas que tinham de intervir no processo eleitoral estivesse munida do

Assessor eleitoral

que contém instrucções praticas, e formularios para guia e direcção do serviço eleitoral e vende-se na rua do Imperador n. 75, e em todas as livrarias desta cidade.

Attenção

Quem desejar um sacerdote para celebrar missas de Natal até Reis, póde dirigir se á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 58.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 27.

Attenção

Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior o favor de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na antiga rua do Crespo numero 12.

Ama Precisa se de uma para cozinhar á rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 35.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua da Concordia, padaria numero 57.

Ama Precisa-se de uma para lavar e engommar, paga-se bem, em Fernandes Vieira, sitio n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para homem solteiro: na rua Nova n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

ILEGÍVEL

CASA FELIZ

Praça da Independencia

ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 180ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 2337, a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro n. 750, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 181ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 551 com a sorte de 4:000$, e dous quartos de n. 2,337 com a com asorte de 10 $000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 106ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (181ª), que se extrahirá terça-feira, 0 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

N. B.—Por falta da typographia foi dado neste annuncio como vendido dous meios bilhetes ns. 551, quando se devera dizer —um meio etc. *Os RR.*

Tabacaria do Ramos

á rua larga do Rosario n. 15, precisa de charuteiros, e vende charutos para 20 rs., pelo preço de 1$200 até 1$600 o cento, 3$ até 3$500 para 40 rs.; e retalha os melhores charutos de sua fabricação e tambem da Bahia, com as maiores vantagens que lhe é possivel.

Socio com capital

Offerece-se um com pratica de molhados: na rua de Domingos Pires n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires (Giriquiti) n. 9.

Dinheiro a juros

Dá-se sobre hypotheca; na rua da Madre de Deus n. 11.

Pechincha para a festa

A' Bella Jardineira

Leques chinezes para o campo por 240 rs. Ditos de alta novidade a 1$200. Rua Estreita n. 20

VENDAS

— Vende se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 12 (Fóra de Portas), e tambem se vende só a armação, tendo a casa grandes commodos para familia: a tratar na mesma ou no pateo da Penha n. 8.

Papel para saccos

O melhor e mais barato: vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Grande novidade

Luvas de pellica rendadas, cores lindas, recebeu a Exposição Universal, á rua Nova n. 17, Emilio Roberto.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques appareluados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Attenção

Vende se uma fabrica de cigarros bastante afreguezada, tanto para o mato com para a praça, em um local muito bom, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para principiante por ter poucos fundos, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua do Rangel n. 62 A, ou na rua da Concordia n. 140.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos; no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 10 º/. menos que em outras partes

A's Exmas. familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossezas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita.

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ude Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, é situado na comarca de Iguarassú proximo ao porto de Rapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapé, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n 10, que achará com quem tratar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira, amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodação e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 800 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua do Rangel n. 31; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.

Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.

Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs. o covado, é muito barato valem 1$200.

Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Setineta

O 43

Rua do Queimado

Setineta de cordãozinho cores ultima novidade a 400 rs. o covado.

Só o 43 da rua Duque de Caxias

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 30 A.

Preservativo da syphilis

Unico infallivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA... EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE...

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abor de radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedative rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

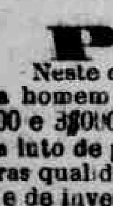
34---Rua larga do Rosario ---34

Grande reducção em preços

AOS

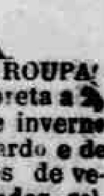
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS



E

FABRICA DE ROUPAS



DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alparão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

VARIDADEE

Soneto

AOS ANNOS DE...

« *Ta beauté n'est pas ton seul mérite.* »

Se a bonina no prado vicejante
Ostenta os mimos seus toda garbosa,
se no grato vergel a flor mimosa
— a rainha das flores —é brilhante ;

Nem por isso seu brilho é tão constante,
nem a graça vivaz tão melindrosa,
que se campare á ti—mulher formosa,
nos divinos encantos do semblante.

Hoje, que os teus dotes sublimados
nas azas dos meus cantos tem subido
pelo amor, pelo preito eternisados...

Mas, que digo?... Perdão. Sempre *atrevido*,
esqueci que só trenos maguados
deve soltar quem vive dolorido.

31—1—80.

J. DUARTE FILHO.

Soneto

Raiou uma esperança ! á trista vida
talvez um linitivo venha agora.
A chama cruel que me devora
talvez agora seja empobrecida.

Parece que a paixão, que cri perdida
no regaço do anjo que a implora,
vai em fim ser colhida, e n'esta hora
como que vejo a gloria apetecida.

Raiou uma esperança ! e Marcia bella,
banindo de seu peito a crueldade,
o meu soffrer atroz banio com ella.

Ah ! dize « Eu te amo » por bondade,
e verás que do peito meu na têlla
a mão do amor escreverá—saudade!

17—12—79.

J. DUARTE FILHO.

A primeira confissão

PROLOGO

Olympia tem 12 annos e é uma das meninas mais encantadoras alli do sitio.

Seus paes, que são religiosissimos, estavam inquietos porque Olympia não se tinha confessado ainda.

Ha tres dias que sua respeitavel mamã, a marqueza de ***, lhe disse que na manhã seguinte devia ir dizer os seus peccados ao padre Lepe.

O general K., intimo amigo da familia e frequente commensal, sustentava que para isso *havia muito tempo* ; mas o general tinha n'aquella casa fama de *herege*, e não fizeram caso do que elle dizia.

A menina foi consultar a sua *Miss*, uma professora que d'ella cuidava desde os quatro annos.

Encerraram se juntas. Fallaram durante meia hora depois sahiu a *Miss* do quarto, deixando a menina só. Os anjo do céu adejavam em torno d'aquella fronte serena, cuja pureza nenhum pensamento mau tinha ainda empanado.

I

EXAME DE CONSCIENCIA

Olympia dizia assim:

— Ha de perguntar-me se tenho faltado ao respeito aos papás... e eu digo-lhe que não.

Ha de perguntar-me se tenho jurado o nome de Deus em vão...

Supponho eu que de tudo isto me fallará... São tantos os peccados que uma pessoa póde commetter cada dia...

Hontem disse que me doia a cabeça á hora de ir para o theatro, porque os dramas terriveis atacam-me os nervos...

Metti a rediculo o chapéu da Adelina...

Abomino a *Miss* !

Tenho que lhe dizer tudo isto... e que mais?...

Ah, sim ! que desobedeço á mamã quando me manda deitar cedo.

O mez passado cahiu-me no chão um pedaço de pão e não o beijei...

Hoje cheguei tarde á missa.

Digo mal de meu tio por querer figurar do que não é.

Que mais ? Que mais ?

E Olympia adormeceu a pôr os peccados em ordem.

II

O DESPERTAR

Na manhã seguinte, a menina e a aia foram para a igreja. A segunda ficou a respeitavel distancia, em quanto que a infantil peccadora achegava a preciosa cabeça da grade de madeira.

Miss notava que Olympia se voltava de quando em quando a olhar para ella de um modo tal, que cada olhar parecia uma pergunta.

Depois, a ai ouvia dizer :

— Sim, padre.

E dentro do confissionario ouvia-se um ruido como a expressão de horror e assombro.

Olympia acabou a confissão e veiu para ao pé da aia.

— Então ? perguntou-lhe esta ultima em inglez.

E Olympia tornou :

— Deu-me uma penitencia *atroz* !

— Atroz ! exclamou *Miss.*

— Quero dizer, longa, terrivel. Fez-me um poder de perguntas, que eu não sei o que significam.

— Ah !

— E na duvida, respondi a tudo que sim.

— Mas...

— Disse-me...

N'este comenos passava um trem pela rua, e o barulho das rodas não deixou ouvir o que Olympia disse.

III

HAVIA MUITO TEMPO

Durante aquelle dia todo, o papá marquez e a mamã Rosa distinguiram-se pelo seu empenho em fugir de Olympia.

A avósinha fechou-se no quarto a sete chaves, dizendo que estava incommodada.

Miss, condemnada, a estar sempre ao lado da menina, aturou mil perguntas com impassibilidade ingleza, respondendo sempre que ella não entendia bem senão o seu idioma.

O general chegou á hora do jantar. A menina correu para elle, deu-lhe um beijo na testa, e disse-lhe :

— Que quer dizer isto assim e assim ?...

O veterano franzio as sobrancelhas, ao tempo em que a familia chegava para se assentar á mesa, e então o general dirigindo-se ao marquez, exclamou :

— Não te dizia eu, que havia muito tempo ?

O marquez levou-o de parte, e disse-lhe :

— Olha, tu que tens habilidade para estas cousas, responde-lhe o que poderes. A mim não me está bem nem m'o permitte a moral de minha casa.

Eusebio Blasco.

AGRICULTURA

Cultura e utilidades do abacate

I

Na situação actual da nossa industria agricola parece-nos sempre de grande conveniencia apresentar novos ramos de cultura, que possam multiplicar os recursos dos lavradores. No *Jornal de Agricultura* encontramos o seguinte trabalho do Sr. Dr. Theodoro Peckolt sobre o *abacate*, que é, sem duvida, digno de ser vulgarisado. Chamamos a attenção de nossos leitores para este ponto, pois não é pequeno progresso tornar-nos productores e exportadores de azeite fino, quando somos consumidores de avultada quantidade de azeite europeu, que nem sempre é da melhor qualidade, nem expurgado de substancias nocivas.

Eis o artigo :

« Pereira Abacate—Loureiro Abacate—*Persea grantissima* (*Gartn.*) Syn. *Laurus Persea* (*Lin,*) da familia das laurineas 3º grupo *Perseas*..

O verdadeiro nome é originario da lingua dos Caraibas—*Avacate*, *Avagate*; os indigenas do Mexico chamavam *Ahuaca* e *Guaclite:* os peruanos *Palta*.

A Persea dos povos antigos parece ser a *Ximenea Egyptiaca*, actualmente *Balanites Eyptiaca* de Delil, muito commum na Nubia e Abyssinia, mas rara no Egypto; os arabes chamam-n'a *Haledsch* e os negros *Soum*.

E' uma bellissima arvore fructifera de 40 a 60 palmos de altura; a sua haste é delgada e soberba, a folhagem conserva-se durante todo o anno, as folhas são ovaes, oblongas, dispostas sobre os ramos alternadamente; de consistencia algum tanto firme e de um verde igual com nervuras transversaes. Suas flôres, pequenas e alvacenteas, nascem em corymbos. O fructo do abacate assemelha-se na côr e forma á pera verde-longa, porém é duas ou tres vezes maior; geralmente de 5 pollegadas de comprimento e 3 de largura. Tem pelle lisa e fina, ordinariamente esverdeada, algumas vezes arroxeadas ou côr de violeta; a polpa é abundante, butyrosa ao tacto e derrete se na bocca. Seu sabor é agradavel e póde ser comparado ao da avelã bem madura e, na opinião de algumas pessoas, ao de alcachofra. O fructo contém um caroço duro, arredondado, do tamanho de uma noz e acha-se collocado quasi no centro da polpa sem adherir a ella.

E' originario da America Meridional, onde é cultivado em grande escala, assim como nas Antilhas, America do Sul e India Occidental.

VARIEDADES

Temos em nosso paiz tres variedades : abacate roxo, que tem uma côr arroxeada ou de ferrugem, ás vezes mesmo côr de violeta avermelhada, e apreciado como o melhor. Segue-se na apreciação o abacate pequeno de côr verde, e finalmente o abacate mais commum entre nós, que é grande e de côr verde.

ANALYSE

Um fructo regular do abacate commum pesa, termo médio, 480—500 grammas, incluindo o peso da casca, que é de 5°/o, e o caroço de 20°/o.

A casca coriacea do fructo contém, além do tannico e outras substancias organicas e inorganicas 1,134 °/o de substancias gordurosas e 1, 3°/o de substancia resinosa, e poderia servir muito bem para sustento dos animaes, principalmente os caroços, que contém no estado fresco 1, 30°/o de substancias albuminosas, 8,584°/o de amido, 1,081°/o de assucar, mas sómente 0,120°/o de substancia gordurosa, de modo que os caroços seccos são representados por....... 22,595°/o de compostos hydrocarbados; finalmente encontra-se ainda 1,572°/o de acido tannico e gallico, que nesta quantidade não podem ser nocivos ao sustento dos animaes. Para este fim, usa-se ha muito tempo nas Antilhas da farinha dos caroços. Dos caroços frescos póde-se obter um liquido tannico, que fica vermelho ao contacto do ar e serve para tinta de marcar roupa.

—

A polpa é a massa que envolve o caroço, de consistencia molle, côr verde-clara e gosto adocicado incipido; por isso ajunta-se-lhe, para comer, assucar, vinho e algum acido. Na America costumam servir o abacate em todas as mesas, e come-se geralmente no principio das refeições cortado em talhadas como o melão, temperado com sal; desta maneira é principalmente apreciado no Mexico. Nas Antilhas serve em lugar de legumes na sopa, e geralmente com assucar etc., para sobre mesa.

Os europeus não gostam d'esta polpa pela primeira vez, porém depois são muito apreciadores d'ella e reputam n'a uma gulodice.

Quanto as substancias chimicas da polpa, ella póde entrar na ordem das verdadeiras substancias nutrictivas; contém 1,559 °/o de glotina e albumina, valiosos para a sanguinificação ; é neste sentido mais rica do que o milho e muito superior á mandioca. Tambem como agente respiratorio não é muito inferior ás duas substancias mencionadas.

A polpa fresca fornece 13,552 °/o de substancias hydro-carbonadas, sendo 1,877 °/o de amido, 5,175 °/o de assucar e 8,5 °/o de oleo pingue.

Na polpa, completamente secca, achei 8,068 °/o de substancia glutinosa (gluten), 0,388 °/o de albumina, 43,973 °/o de oleo pingue, 16,425 °/o de assucar (glucose) e 9,710 °/o de amido; por consequencia 70 108 °/o de agentes respiratorios e 8,456 °/o de principios regeneradores do sangue. Os acidos organicos não existem em estado livre ; formam sáes como a potassa e cal ; achei sómente 0,232 °/o de acido malico e 0,424 de acido tartarico. Esta quantidade diminuta de acidos organicos em uma fructa explica o seu gosto insipido, e o instincto dos povos temperou-a perfeitamente sem estudar o meio chimico de preparal-a, ajuntando lhe para ser comida o acido citrico em forma de summo de limão. O Sr. Dr. Dusse, do laboratorio da universidade de Iena, procedeu á analyse elementar da polpa secca e achou 1,353 °/o de azoto, que corresponde a 8,456 °/o de substancias albuminosas; tendo a farinha de milho 0,9 °/o de azoto —5,625 °/o de substancias albuminosas, e a farinha de mandioca sómente 0,322 de azoto—2,013 °/o de substancias albuminosas.

—

O oleo pingue é claro, transparente, semelhante, tanto no aspecto como no gosto agradavel, ao azeite doce fino e serviria optimamente para usos culinarios. Como a arvore vegeta com tanta facilidade e fornece fructos em abundancia, seria muito recommendavel a sua cultura em grande escala, podendo seccar-se a polpa, que formaria a farinha do abacate de gosto agradavel, tão nutritiva como o milho e melhor do que a farinha de mandioca. A preparação do azeite podera tambem constituir um importante ramo de industria e fazer-nos independentes do azeite da Europa.

Na polpa antes de madura, achei em estado fresco 10,058 °/o de amido, acido tannico, gallico, etc. Da polpa fresca obtive 0,98 °/o de substancias inorganicas (cinza).

CULTURA

E' rapido o crescimento da arvore. Dá-se em solo substancial mas pouco estrumado, como o que convém á canna de assucar, e por isso sua presença é indicio de bom terreno.

Não se póde plantar por galhos e sómente reproduz se por sementes ; o caroço deve ser mettido na terra logo depois da madureza do fructo, pois o embryão deteriora-se em pouco tempo.

Plantando-se logo o caroço no lugar onde se quer collocar a arvore, e sendo necessario mudar a planta, obtem-se geralmente fructo dous annos mais cedo ; para se mudar as plantas com bom resultado, deve-se fazer a mudança emquanto são pequenas, pois, tendo a arvore já 3 ou até 5 palmos de altura, no arrancar, offende-se em geral á raiz mestra, e, destruida esta em parte, segue-se a morte da planta. Mudando-se convenientemente as plantas e sendo o terreno favoravel, contam-se geralmente 6 até 8 annos para dar fructos. E' pequena arvore, e, como o coqueiro da Bahia e a bananeira, póde ser regada com agua salgada ou com agua commum.

—

Os fructos amadurecem no meiado de abril, colhem-se de vez antes da maturação completa, mas já desenvolvidos no tamanho natural, e depois de alguns dias amadurecem como as bananas.

Na Europa obtem-se os fructos em Hespanha, perto de Valencia, mas no norte a arvore só póde ser cultivada em estufas.

Como tem cimo elevado e porte elegante, é proprio para formar alamedas : produz um bello effeito ao longo dos rios e plantações, e sobretudo realça os pomares.

USO MEDICO.

Como remedio, esta arvore tem uso muito limitado. As folhas e grelos, pouco aromaticos, servem como diuretico, carminativo e emmenagogo ; emprega-se tambem nas colicas hystericas. Aos botões das flores dão-se virtudes emmenagogas, e algumas pessoas usam-n'os como adjuvantes no tratamento da syphilis e das boubas.

A polpa tem fama de ser aphrodisiaca. Empregam-se os caroços como tonicos e a emulsão destes contra a diarrhéa.

A casca do fructo é applicada nas desyntirias, hemorrhagias e nas boubas.

(Do *Cruzeiro*.)

LITTERATURA

O JUSTO

AO EXM. SR. ANTONIO CLAUDIO SOIDO DIGNISSIMO CHEFE DE DIVISÃO DA ARMADA BRASILEIRA

Si do mar rugindo a vaga
De encontro a rocha batendo,
Não destróe a massa inerte
Resistencia lhe fazendo :
Jámais a torpe mentira
Será uma arma que fira
A consciencia tranquilla !
Pois sempre contra a maldade,
Se exalta a voz da verdade
Que não treme nem vacilla !...

Si do sol o raio ardente
Não mirra a flôr delicada,
Que na margem do regato
Cresce fresca e perfumada :
Assim tambem da virtude
A chamma do vicio rude,
Não crestará seus florões !
Porque dos céos a luz pura,
Não póde tornal-a obscura
O mundo com seus baldões ! .

*
* *

Por isto a vida do justo,
Tem martyrios e explendor !
Tem as brumas da cobiça
E as auroras do valor !..
E' calma, leda e risonha,
Como a creança que sonha
Sobre o materno regaço !
E' qual meteôro ligeiro,
Que á pós de si um luzeiro
Deixa da vida no espaço !..

Recife, 2 de dezembro de 1881.

Belisario Pernambuco.

CONFERENCIA

FEITA NA SOCIEDADE BENEFICENTE—SEGREDO E AMOR DA ORDEM EM A NOUTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1881.

Influencia da iniciativa particular sobre a instrucção publica.

(Conclusão)

Os professores, excepto o da escola primaria, que é subvencionada pela provincia, prestam os seus serviços gratuitamente, tendo todos generosamente attendido ao appello, que lhes fez a directoria da Sociedade.

Pois bem, senhores, se essas sociedades se multiplicassem ; se os moços da nova geração, que se levanta pujante e illustrada nos principios da escola positivista, comprehendessem melhor as tendencias altruisticas que caracterisam a philantropia moderna, e em lugar de profligar o nosso systema de governo, quiçá levados unicamente pelo resentimento de não occuparem por si ou por seus preceptores lugares proeminentes no funccionalismo do paiz, pozessem em pratica a sua actividade no intuito de melhorar as nossas circumnstancias actuaes pela execução dos methodos de ensino mais urgentes, proveitosos e mais respeitadores das variedades individuaes ; se, fóra da esphera das theorias puras, elles se determinassem a praticar como esses professores do Lycêu de Artes e Officios, que de progresso não fôra de esperar para a nossa sociedade dos seus intelligentes e patrioticos esforços ?

Vou terminar.

Senhores ! O philosopho Bias, achando-se em um naufragio, e vendo o embaraço dos seus companheiros, que todos tratavam mais de salvar os objectos, que lhes pertenciam do que a propria vida, dizia-lhes, afoutando-os : « Eu trago tudo commigo ! »

O philosopho nada levava senão a sua pessôa.

Elevemos-nos todos á altura d'este conceito ; e quando mais tarde, por força do desenvolvimento intellectual, houver entre nós mais equidade na ordem moral, mais poder na ordem material ; e quando todos se admirarem da fortaleza dos nossos brios, da firmeza do nosso caracter ; e quando fôr uma realidade a baixa das nossas estatisticas criminaes ; a historia dirá aos espiritos investigadores : Aqui realisou-se o preceito philosophico de Littré.

« Quanto mais a vista d'alma se engrandece menos é limitada a escolha entre o bem e o mal ! » (*)

Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

O convento de Jesus em Aveiro

A morte do invante D. Pedro, duque de Coimbra, fez com que D. Diogo de Athayde, fidalgo de illustre stirpe, trocasse a sua residencia na côrte pela da sua quinta de Onca. Acompanhado de sua mulher D. Brites Leitão e de suas filhas D. Catharina e D. Maria de Athayde, veio procurar n'aquella sua propriedade um asylo contra as intrigas e disenções que n'essa época pairavam na atmosphera da capital ! Entregue exclusivamente a cultura das suas propriedades e ao exercicio da religião, alli viveu até 1453, em que uma epidemia, que então assolava o reino, o obrigou a mudar a sua residencia para Leiria, onde falleceu em 25 de julho do mesmo anno. Contava então vinte e sete annos de idade, D. Brites Leitão, formosa, e possuidora de um grande nome e de não menor fortuna, em breve foi requestada por muitos e nobres senhores.

Voltando á côrte foi recebida com as maiores demonstrações de affecto pela rainha D. Isabel, que lhe tomou para sua donzella sua filha D. Catharina.

D. Affonso V, esquecendo que D. Brites era esposa de um dos partidarios de seu infeliz tio, a quem elle, no momento de allucinação, havia julga do inimigo, procurou arranjar-lhe esposo entre os fidalgos de sua casa. A viuva de D. Diogo de Athayde recusou a honra que lhe offerecia o monarcha. Fallecida que foi a rainha Isabel, em 2 de dezembro de 1455, deixou novamente a côrte e veio viver para Onca.

Longe do mundo, repartindo o tempo entre a educação de suas filhas e os seus exercicios de piedade, assim viveu D. Brites Leitão em Onca, até que por conselho de Fr. João de Guimarães, prior do convento de Nossa Senhora da Misericordia de Aveiro, resolveu mudar a sua habitação para lugar onde podesse ir assistir aos officios divinos, sem quebra do recolhimento que desejava couservar. Para esse fim mandou construir n'esta cidade, então villa, uma pequena casa n'um local apenas separado do convento dos frades dominicos pela largura de uma rua, e que hoje esta incluida no convento de que tratamos.

Em breve se concluio a obra : dirigio-a Fr. João de Guimarães, que muitas vezes auxiliava os obreiros, acarretando tambem cal e pedra para ella. A 24 de novembro de 1458 transferio-se para alli D. Brites com suas duas filhas, e uma dama fiel e zelosa que sempre a acompanhava.

Pequena e de modesta apparencia, como era esta casa, parecia já destinada a uma clausura regular. A distribuição dos seus aposentos, apesar da pequenez da aréa que occupava, era a mesma de um grande mosteiro.

Encerrada alli, não recebendo pessoa alguma, sahindo unicamente á rua com sua familia para assistir aos officios divino na visinha igreja de S. Domingos, D. Brites continúava em Aveiro a vida, que já dissemos adoptara em Onca.

A sua habitação era uma perfeita morada de virtude. O silencio nunca era interrompido senão era rigorosa necessidade, a comida era sempre de legumes ou peixe ; o jejum era de todos os dias ; a oração alternada com o trabalho ; as camas mais despertadoras do somno do que lugar conveniente para elle, pois consistiam n'uma cortiça coberta com uma manta de burel.

A fama d'esta vida quasi monastica fez com que algumas senhoras das primeiras casas de Portugal, em fortuna e nobreza, desejosas de se retirarem do mundo, pedissem a D. Brites para que as admittisse na sua companhia.

O desejo de conservar o maior retiro possivel fez com que D. Brites a principio não accedesse a este pedindo, mas depois, movida pelas supplicas d'algumas d'aquellas damas, cedeu emfim ao que se lhe pedia. A que mais se apressou em vir foi D. Mecia Pereira, da casa da Feira, e viuva de Martim Mendes Barredo, embaixador de Portugal na côrte de França, onde falleceu em novembro de 1458. D. Mécia era rica e formosa por isso foi-lhe difficil obter de seus parentes o consentimento para vir para Aveiro, pois desejavam que ella contrahisse novos esponsaes. Obtida que foi a permissão, D. Mecia enviou a D. Brites Leitão uma quantia bastante avultada, afim d'ella augmentar a sua casa, que ella sabia ser pequena, para poderem viver juntas.

Com este auxilio pecuniario comprou D. Brites a João de Madail, criado que fôra de seu fallecido, marido uma casa que elle tinha feito junta á sua e que tinha um grande quintal com poço, horta e terra de semeadura.

Em maio de 1460 chegou a Aveiro D. Mecia. Acompanhavam n'a seu pai e irmão, bem como as valiosissimas joias que haviam feito parte do seu enxoval de noiva. Chegada que foi á casa de D. Brites, lançou se-lhe submissamente aos pés, pedindo-lhe a benção sem querer erguer-se, por mais que esta na mesma posição rogasse que o fizesse. Era de vêr aquella santa contenda de humildade, que durou até que ambas se levantaram, procurando e como forcejando cada uma que a outra fosse a primeira. D. Brites queria que ella habitasse, para mais commodamente estar, a casa que tinha comprado e que para esse fim já tinha preparado ; porém, D. Mecia não aceitou, dizendo que não podia estar melhor do que junto áquella que escolhera para ser sua mestra nas lições de virtude, das quaes não queria perder uma só.

Com o augmento do numero, em nada afrouxou o rigor dos costumes da pequena communidade. O som do sino do visinho convento, tocando a matinas, era o signal para todos se levantarem, e desde então principiavam os exercicios de penitencia, segundo as horas que costumavam ser destinadas á oração. A necessidade de sahirem todos os dias á rua, para irem assistir aos officios divinos, parecia-lhes pouco propria do recolhimento que desejavam guardar. D'aqui proveiu a idéa d'obterem licença para mandarem construir dentro da casa uma pequena capella, onde podessem ouvir missa.

Um homem virtuoso e respeitavel, a quem a santidade da vida e a eloquencia inspirada que manifestava no pulpito, grangearam o nome de—angelico padre—estava destinado para desenvolver a idéa das piedosas senhoras, que se haviam votado no serviço da religião. Este homem foi o prior do convento de S. Domingos, Frei João de Guimarães, a que já nos referimos.

E' a este santo varão que se deve attribuir a gloria de ter promovido a edificação do convento de Jesus. Sem os seus poderosos conselhos talvez que Brites nunca se resolvesse a emprehender uma obra de tamanho vulto, e a que se oppunham tão poderosos obstaculos.

Não era certamente pela falta de recursos pecuniarios que esta creação parecia uma empreza difficil ; ás despezas, sem duvida avultadas, d'uma obra tão importante, bem suppriam as fortunas d'aquellas que a emprehendiam. Era na concessão da licença de Roma que consistiam as grandes difficuldades que havia a vencer. A forte opposição que lhe faziam o bispo e o clero da diocese (que então tinha a sua séde em Coimbra) tornavam-a quasi impossivel.

Por outro lado, a côrte, julgando que não iria por diante um tal projecto, negava-lhe o seu apoio. Foi necessario uma grande perseverança para não desistirem á vista de tantos embaraços. Assente a idéa da fundação do convento, desde logo resolveram gastar quanto tinham, se necessario fosse, para levar a cabo.

Em 1460 começou Frei João de Guimarães a tratar das licenças necessarias auxiliando-o por isso aquellas senhoras com avultadas quantias. Mandou por vezes a Roma, d'onde afinal obteve do papa Pio II e do Revd. Marcio Auribelli, geral da ordem de S. Domingos, em 16 de maio d'esse anno, a permissão solicitada. Nada portanto, se oppunha já á construcção do novo edificio. Algumas duvidas que se haviam suscitado sobre a escolha do local, essas mesmas se tinham desfeito, escolhendo-se o mesmo em que estava situada a modesta casa, em que até alli habitavam as fundadoras. A proximidade em que ficava do convento dos frades dominicos mais facial tornava o ser servida por estes religiosos.

Aveiro ia, pois, ser dotado com um novo mosteiro, que Deus fadara para theatro de eminentes virtudes : ia receber tambem uma honra, de que até alli não gosára, vendo dentro de seus muros, pela primeira vez, o seu monarcha.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 281)

VII

A captura

Ainda não eram dez horas quando Pedro e Luiza deixaram a hospedaria da rua do Sena. Além de um resto de cansaço nos membros, o moço já não sentia vestigios do seu banho forçado.

Separaram-se no caes. Pedro tomou uma carruagem para ir até em casa ; Luiza voltou a pé ao palacio de Lucerolles.

A carruagem, em que vinha Pedro, parou diante da casa d'elle. Apeou-se, e emquanto pagava ao cocheiro, postaram-se dous homens atraz d'elle. Não reparou em tal. Entrou em casa, mas vendo na loja um individuo, que não conhecia, não fallou com a porteira.

Ora, esse individuo, que alli estava, era o terceiro agente de policia.

Ao ver o moço, virou-se bruscamente para a porteira, perguntando-lhe :

— E' elle, não é verdade ?

— Sim, é o senhor Pedro. Mas que cousa tão exquisita ! O que é que os senhores querem ao senhor Pedro?

O agente levantou-se.

— Com isso é que a senhora não tem nada respondeu seccamente.

Sahio da loja e chegou á porta da rua. Logo vieram ter com elle quatro homens.

— Recolheu-se agora, temol-o seguro, disse-lhes elle.

— Eu logo o reconheci, observou outro.

O primeiro agente volveu :

— A casa não tem senão esta sahida ; dous de vocês guardam a porta, os outros dous veem commigo.

Dous dos homens seguiram o chefe, e subiram a escada.

Ao ver entrar Pedro, a tia Chéron deu um grito de alegria, e correu para elle, debulhada em lagrimas, e abraçando-o com louco enthusiasmo.

— Ah ! chegaste, emfim, meu Pedro, meu querido filho ! D'onde vens tu ? Que foi que te aconteceu ?

— Mais tarde lhe contarei tudo, minha mãi Mais tarde.

— Ah ! agora que tu voltaste, agora que te vejo, já nada me importa !... Que noite tão triste que eu passei ! Estive muito doente julguei que morria, foi preciso virem os nossos visinhos tratar de mim.

— Com certeza que havia de certo muito cuidado, isso não admira.

— Ah ! agora me lembro que hoje de noite vieram cá tres sujeitos perguntar por ti.

— A mãi quer dizer hontem á noite.

— Não, digo bem que foi hoje, eram duas horas da madrugada.

— Isso é que é realmente espantoso, disse elle, encarando com espanto a tia Chéron. A mãi de certo que sonhou isso no meio da sua afflicção.

— Nada, nada ; foi a senhora Budaine, a nossa visinha, que os recebeu e que lhes disse que tu não tinhas hoje recolhido, e que eu estava no maior susto.

— E eram tres ?

— Sim, tres homens.

— Disseram o que me queriam ?

— A visinha perguntou-lh'o, mas não o quizeram dizer, e foram-se logo embora.

— Que exquisita cousa, murmurou o moço.

E ficou um bocado silencioso.

— No fim de contas, disse, visto que elles tinham tanto empenho em me fallar, hão de cá voltar, de certo.

N'este instante bateram á porta.

— Minha mãi, olhe que estão a bater.

A velha foi abrir.

Eram os tres policias. Dous ficaram á porta, o que parecia chefe entrou pela casa dentro.

— Que querem ? por quem procuram ? perguntou a tia Chéron.

O agente ia responder quando Pedro appareceu.

— Em que posso servil-o, senhor ? perguntou.

— E' você que se chama Pedro Ricard ?

— E' esse o meu nome. Foi de certo o senhor que esta noite me veio cá procurar. Será indiscripção perguntar-lhe, visto que não tenho a honra de o conhecer, quem é o senhor ?

— Sou inspector de policia. Em nome da lei está preso, Pedro Ricard.

Um relampago passou no olhar do mancebo.

— Pois que ! Isso é sério !

— Bem vê que sim, respondeu o agente.

— N'esse caso, o senhor está enganado, toma-me por outra pessoa. Eu não tenho nenhuma especie de negocio com a justiça.

— Isso é que não é commigo. Tenho ordem para o prender, e executo o meu mandato.

— Mas, senhor, repito-lhe que me toma por outra pessoa.

O agente abanou a cabeça.

— Estou capturando Pedro Ricard, morador na rua de S. Sebastião n. 28, operario serralheiro da casa Corbon & C., da rua de S. Mains.

O moço fez-se livido, recuando tres passos. Estava aterrado.

A tia Chéron, immovel como uma estatua, com os olhos esbugalhados, tentava debalde perceber.

— Vamos, proseguio o agente, siga-me.

— Não, não me deixo prender assim ! exclamou Pedro, com um principio de colera.

— Pedro Ricard, respondeu o agente, estamos aqui em numero sufficiente para tornar inutil toda e qualquer resistencia.

E, tirando da algibeira um rewolver, poz a mão sobre o hombro do operario.

Os outros dous agentes, vendo o que se passava, entraram tambem.

O moço sentio que lhe sacudia os membros um tremor convulso, e circumvagou pelo quarto um olhar espavorido.

Ficou um minuto de cabeça baixa, depois, endireitando-se bruscamente :

— Visto que é sério, disse em voz tremula, mas com muita placidez, estou prompto a acompanhal-o. Todo o cidadão deve obediencia á lei. Mas os senhores não farão o favor de dizer-me de que é que sou accusado ?

— Mais tarde lh'o dirão. Ponham-lhe os *anjinhos*, accrescentou o agente, dirigindo-se aos companheiros.

— Ah ! não falta nada á minha aventura, volveu Pedro em um tom levemente ironico, os senhores fazem as cousas bem ; não se tratam com mais delicadeza os grandes criminosos.

Roçou-lhe os labios um sorriso ironico e estendeu aos agentes os braços.

A tia Chéron sahio então da sua immobilidade. Foi direita aos policias com os labios frementes e olhar scintillante, cheio de ameaças, como se sentisse animo em si para defender Pedro contra todos elles.

Mas o moço conteve-a com um aceno.

— Pedro, isto é infame ! exclamou ella. Nunca se vio semelhante cousa. Desde quando ha licença para fazer isto n'uma casa honrada ? Prendem-se os ladrões e os assassinos, mas os nobres corações, como é o meu Pedro !.... Sim, isto é uma indignidade, é uma infamia !

— Mãi, socegue, respondeu Pedro, estou certo que me tomam por outro. Não se condemna assim um innocente. Não me hão de metter na cadeia sem me terem ouvido primeiramente.

— Vá buscar uma carruagem de quatro fechada, disse o inspector a um dos seus homens.

O agente partio logo.

— Agora podemos descer, proseguio o inspector.

— Até á volta, minha mãi, até muito breve.

A velha estava tão perturbada que até se esqueceu de o beijar. Mas, quando o vio afastar-se no meio dos policias, poz-se a soltar gritos de louca.

D'alli a pouco estavam no patamar todos os inquilinos da casa. Todos eram amigos de Pedro, todos sabiam que bom e que serviçal que elle era, todos ficaram estupefactos e consternados.

A sege chegou á porta da casa ao tempo em que o prisioneiro chegava tambem ao fim da escada. Metteram-se n'ella, e a carruagem partio á desfilada.

Continuar-se-ha

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 48